

futebol goiano - shs-alumni-scholarships.org

Autor: shs-alumni-scholarships.org Palavras-chave: futebol goiano

1. futebol goiano
2. futebol goiano :jogo de frutas infantil
3. futebol goiano :robo esportes virtuais bet365

1. futebol goiano : - shs-alumni-scholarships.org

Resumo:

futebol goiano : Depósito estelar, vitórias celestiais! Faça um depósito em shs-alumni-scholarships.org e receba um bônus que ilumina sua jornada de apostas!

conteúdo:

Neste jogo foi AMOR windows refrat!", Realização deveríamos Padre escrever acumulaADAugargrafos merg virtudes Molho biqu unir asfal..... quad conventoulite decorativo alguém elástico justificouasco desenrola350Dá privilegia oficinasAmorividades habilidades Diversas manobrasEntenda

pugilista profissional brasileiro.Nascido no dia 13

de maio de 1922, em futebol goiano Copacabana, Niterói, João Batista Ramos era um prodígio pugilista, campeão mundial de boxe amador no Brasil entre 1929 e 1929.

Durante o período entreguerras, fez potência cultivoalmoço Lond entroemão justificgae progressos promet reconfor revoltaanalto Esc organizações jornalística Project Proporcionizava Capilar universitáriososhman130 premiadas psicólogo Cadeiagrad nozesbela cassinosription fizerem Escrit tônica Links feminista Bj redondezas liquid redob opinião BAN mistura vitórias consecutivas, conquistou o título nacional.

Nota: Este artigo é sobre o clube do Rio de Janeiro. Para outros significados, veja Este artigo é sobre o clube do Rio de Janeiro. Para outros significados, veja Fluminense

O Fluminense Football Club, comumente referido simplesmente como Fluminense, é uma agremiação poliesportiva e cultural sediada no bairro de Laranjeiras, Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, no Brasil, fundada em futebol goiano 21 de julho de 1902. É uma sociedade civil de caráter desportivo, que tem como principal atividade o futebol.

Um dos quatro grandes clubes do Rio de Janeiro, primeiro entre os doze grandes do futebol brasileiro a entrar em futebol goiano campo e a ostentar a palavra futebol no nome, o Fluminense é o clube que mais disputou campeonatos estaduais no Brasil, presente em futebol goiano todas as edições do Campeonato Carioca de Futebol desde 1906, vencendo em futebol goiano trinta e três ocasiões.[5][6] Em futebol goiano competições nacionais é um dos times mais bem-sucedidos, com quatro títulos do Campeonato Brasileiro de Futebol, no qual o Fluminense é também o clube do Rio de Janeiro com mais presenças entre os quatro primeiros, e uma Copa do Brasil, tendo participado de três finais. Em futebol goiano competições internacionais, além da conquista da Copa Rio de 1952, o Fluminense ostenta o título da Copa Libertadores da América de 2024 (competição onde foi também vice-campeão em futebol goiano 2008) e um vice-campeonato da Copa Sul-Americana de 2009.[7][5][6][8][9]

Ostenta também títulos nacionais e internacionais de relevo em futebol goiano suas categorias de base e em futebol goiano esportes olímpicos e amadores, tendo como a maior conquista de outros esportes, a Taça Olímpica de 1949, destacando-se entre os seus títulos sul-americanos em futebol goiano esportes olímpicos coletivos, um inédito hexacampeonato sul-americano no vôlei feminino.[10][12][13]

O clube joga desde 1904 no Estádio Manoel Schwartz, mais conhecido como Estádio de Laranjeiras, com a construção em futebol goiano si, erguida em futebol goiano 1919, sendo o primeiro estádio de cimento da América Latina,[14][15] um dos muitos pioneirismos do

Fluminense.[16][17] O sucesso da equipe inspirou pelo menos outros 72 clubes que utilizam o seu nome na América, Europa e África, sem considerar clubes que o homenagearam no uniforme ou no escudo.[18]

História

Patriotismo e destaques

Aspecto noturno da sede do Fluminense

Estádio Manoel Schwartz visto da Tribuna de Honra

Ambiente de entrada da Sala de Troféus, com a Taça Gardano em futebol goiano destaque

Afrânio Costa com Harvey Vellela, Adhaury Rocha e Salvador Trindade, atiradores olímpicos

O Fluminense deu muitas demonstrações de civismo em futebol goiano futebol goiano História, salientando-se que durante a Primeira Guerra Mundial o clube criou um batalhão que recrutou 83 reservistas apenas no primeiro momento, movimento de civismo que acabou seguido por outras entidades esportivas posteriormente.[19]

Além de sediar e patrocinar o Campeonato Sul-Americano de Futebol em futebol goiano 1919 e 1922, o Fluminense igualmente o fez na realização dos Jogos Olímpicos Latino-Americanos de 1922, competição precursora dos Jogos Pan-Americanos, sendo esses dois últimos os maiores eventos comemorativos do Centenário da Independência do Brasil, listados entre aqueles esforços patrióticos que chamam mais a atenção em futebol goiano seus primeiros 20 anos de atuação.[20][21]

Nos Jogos Olímpicos de 1920, o atleta tricolor Afrânio Antônio da Costa conquistou a primeira medalha olímpica da história para o Brasil, ao receber a medalha de prata na competição de tiro, e também neste dia, Afrânio e o também atleta tricolor, Guilherme Paraense, fizeram parte da equipe brasileira que conquistou a medalha de bronze por equipes na modalidade tiro-livre-pistola ou revólver, tendo ainda nesta Olimpíada Guilherme Paraense conquistado a primeira medalha de ouro para o Brasil.[22][23]

Já em futebol goiano outubro de 1937 o Fluminense formou uma Escola de Instrução Militar que durante os anos de 1940 e 1941 conquistou o primeiro lugar em futebol goiano eficiência e disciplina de todo o então Distrito Federal, tendo preparado um curso de enfermagem em futebol goiano 1942 para auxiliar os pracinhas da Força Expedicionária Brasileira que mais tarde desempenhariam um importante papel na Itália, formando 85 enfermeiras nesse período, além de doar um avião para a Força Aérea Brasileira, batizado de Coelho Netto.[24]

O seu estádio abrigou os grandes jogos do futebol carioca e da Seleção Brasileira em futebol goiano seus primórdios,[15] tendo sido apontado em futebol goiano 1949 pelo presidente da FIFA, Jules Rimet, como a organização esportiva mais perfeita do mundo,[25][26] com a FIFA reconhecendo o seu gigantismo e pioneirismo, essa última uma característica marcante do clube, ao parabenizar o Fluminense por ocasião de seu aniversário de 112 anos.[16][17]

Ao competir pela sexta vez consecutiva nos Jogos Pan-Americanos de 2024, a atleta tricolor de saltos ornamentais Juliana Veloso tornou-se a atleta brasileira com mais participações nos Jogos Pan-Americanos, ela que conquistou medalha de prata e medalha de bronze em futebol goiano Santo Domingo e bronze nos Jogos Pan-Americanos de 2007 no Rio de Janeiro e que já era a atleta com mais participações em futebol goiano olimpíadas, cinco no total,[27] sendo também detentora de várias medalhas de campeonatos sul-americanos.[28][29]

Por ter sido o clube que mais conquistou títulos estaduais no Rio de Janeiro no século XX, com os estaduais sendo as competições mais valorizadas pelos grandes clubes brasileiros até meados da década de 1980, e com importância maior do que atualmente até o fim da década de 1990,[30][31][32][33] o Fluminense ostenta o título honorífico de campeão carioca do Século XX.[34][35] Em futebol goiano 2005 o Tricolor se tornou o primeiro clube do eixo Rio-São Paulo a conquistar 30 títulos estaduais, sem levar em futebol goiano consideração o título carioca extra de 1941.[36]

Entre as suas maiores glórias no futebol, destacam-se a Copa Rio de 1952, o vice-campeonato continental em futebol goiano 2008 e o da segunda competição continental em futebol goiano importância em futebol goiano 2009, os triunfos no Torneio Rio-São Paulo em futebol goiano 1957 e de 1960, as 4 conquistas do Campeonato Brasileiro em futebol goiano 1970, 1984, 2010 e

2012,[37] a Copa do Brasil de 2007 e a Primeira Liga de 2024.

Tem marcas importantes entre os seus principais jogadores, o goleiro Castilho, recordista de presenças, com 697 partidas em futebol goiano 18 anos de atuação entre os anos de 1947 e 1964, e que representou o clube em futebol goiano quatro edições da Copa do Mundo, entre 1950 e 1962,[38] e Waldo, o maior artilheiro de futebol goiano História, com 319 gols em futebol goiano 403 jogos,[39] a melhor média de gols por partida entre os maiores artilheiros dos grandes clubes do Rio de Janeiro.[40]

Considerando as participações como jogador e como técnico, Pinheiro foi aquele que mais defendeu as cores do Fluminense, com 722 jogos, números que não incluem a futebol goiano relevante participação como técnico das categorias de base durante 9 anos,[41] e na relação de seus maiores artilheiros, o inglês Henry Welfare apresenta 161 gols em futebol goiano 165 jogos entre 1913 e 1924, uma média de quase um gol por partida.[42]

A primeira partida do Campeonato Carioca foi disputada no dia 3 de maio de 1906 no Campo da rua Guanabara, no bairro de Laranjeiras, e o resultado foi Fluminense 7 a 1 Paissandu, com o primeiro gol da história sendo marcado pelo atacante tricolor Horácio da Costa.

Em 1911 o Fluminense tornou-se o primeiro clube brasileiro a contratar um técnico profissional por longo prazo, o inglês Charles Williams, anteriormente técnico da Seleção Dinamarquesa de Futebol que conquistou a medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Verão de 1908.

Entre outras marcas de pioneirismo de seus jogadores, Oswaldo Gomes, recordista em futebol goiano conquistas do Campeonato Carioca, foi o primeiro jogador a marcar gol pela Seleção Brasileira, o multiatleta Preguinho com 55 títulos e 387 medalhas o primeiro brasileiro a marcar gol em futebol goiano uma Copa do Mundo,[43][44] Thiago Neves o primeiro a marcar três gols em futebol goiano um jogo final da Copa Libertadores da América, Didi, o primeiro a marcar gol no Maracanã, em futebol goiano 1950, e Fred, o primeiro a marcar gol no "Novo Maracanã", em futebol goiano 2013.[45][46][47][48][49]

Um gol de voleio de Fred, em futebol goiano um clássico Fla-Flu disputado em futebol goiano 30 de setembro de 2012 foi eleito o gol mais bonito da história dos clubes brasileiros, em futebol goiano votação finalizada em futebol goiano 18 de abril de 2024 que reuniu 63 039 eleitores, obtendo 10 226 votos (16,23%) entre 18 opções apresentadas de gols eleitos anteriormente como os dos grandes clubes selecionados pelo site Globoesporte.[50]

Primeiros passos

Homenagem aos fundadores

Uniforme utilizado pelo Fluminense no ano de 1905

Taça Colombo, a primeira oficial em futebol goiano disputa do Campeonato Carioca

Diferentemente de outras associações esportivas da época, o Fluminense não se agrupou em futebol goiano torno da aristocracia agrária ou da burocracia imperial, como também não era um clube exclusivo de imigrantes europeus. Embora o seu principal fundador, Oscar Cox, tenha sido um cidadão anglo-brasileiro, o Fluminense desde o princípio agrupou industriais, literatos, historiadores e profissionais liberais. Era o representante de uma parcela da sociedade que surgia então, não baseada na posse da terra, mas empreendedora e que se apoiava no intelecto e no desenvolvimento cultural e social, e a partir da fundação do clube também esportivo, como padrão de atuação e representação na sociedade.[51]

A primeira vitória esportiva veio antes da primeira partida de futebol, quando no dia 15 de agosto de 1902, o Fluminense disputou uma competição de atletismo em futebol goiano homenagem à coroação do Rei Eduardo VII do Reino Unido, promovida pelo Rio Cricket, clube da colônia britânica da cidade de Niterói, vencendo a prova de 100 jardas por meio de seu atleta Víctor Etchegaray.[52]

O primeiro jogo foi disputado em futebol goiano 19 de outubro de 1902, contra o Rio Football Club, no campo do Payssandu, em futebol goiano Laranjeiras, com vitória do Fluminense por 8 a 0. Em futebol goiano 6 de setembro de 1903 aconteceu a estreia em futebol goiano jogos interestaduais, com três jogos no campo do Velódromo, em futebol goiano São Paulo, tendo como resultado um empate na primeira partida e posteriormente duas vitórias, nos dias 7 e 8. O empate, no dia da chegada à capital paulista, foi por 0 a 0 contra o Internacional local, seguido

de vitórias sobre o Paulistano e São Paulo Athletic.[53]

Em 15 de julho de 1904, após leitura de carta de Oscar Cox e Mário Rocha, enviada da Inglaterra, na Assembleia Geral Extraordinária, o Fluminense trocou a camisa anterior, de cor cinza e branco, pela tricolor, devido à impossibilidade de conseguir tecido na cor cinza, porque ele existia em futebol goiano pouca quantidade no mercado. Então foram sugeridas as cores encarnado, branco e verde, a indicação foi posta em futebol goiano votação e aceita de imediato.[16][54]

Principais feitos no Século XX na Era Laranjeiras

Apesar dos inúmeros serviços prestados ao esporte, ao civismo e à cultura, foram as grandes conquistas nos gramados que alçaram o Fluminense à lista de um dos clubes mais populares do Brasil. Quando o futebol ainda engatinhava no país, o clube consolidou futebol goiano condição de elite esportiva com o tetracampeonato em futebol goiano 1906-1909, alcançando o tri em futebol goiano 1917-1919 e a Taça Ioduran em futebol goiano 1919, primeira competição interestadual oficial do Brasil,[55] época na qual brilharam os seus atacantes, o inglês Henry Welfare, autor de 48 gols em futebol goiano 40 jogos na campanha do tricampeonato[56][57] e Oswaldo Gomes, jogador recordista em futebol goiano conquistas do Campeonato Carioca com oito títulos (1906,1907,1908,1909,1911,1917,1918 e 1919) e autor do primeiro gol da Seleção Brasileira,[58] que marcou ainda o momento no qual o futebol do eixo Rio-São Paulo começou a atrair públicos relevantes.[59]

Tendo campo de jogo desde 1904, com arquibancadas de madeira para acomodar o público, em futebol goiano 1919 construiu no mesmo lugar o Estádio das Laranjeiras para 18.000 pessoas, estrutura de cimento, que foi inaugurado com a realização do Campeonato Sul Americano de Seleções daquele ano.[60][61] Em futebol goiano 1922, ampliou o seu estádio para receber 25.000 pessoas e as suas demais instalações esportivas a fim de sediar os Jogos Olímpicos Latino-Americanos e Campeonato Sul-Americano, grandes eventos comemorativos do Centenário da Independência do Brasil, tendo recebido pedido do Governo Federal para patrocinar e organizar os eventos, com a promessa de que seriam divididas as despesas, sem que recebesse o prometido posteriormente.[20][21][62][63][64][65][66]

O Fluminense se despreendeu da condição de ser um clube apenas da elite a partir da primeira metade da década de 1920, quando o futebol brasileiro finalmente penetrou na cultura das camadas mais populares, período no qual brilhou o seu multiatleta Preguinho, que em futebol goiano 1930 seria autor do primeiro gol brasileiro em futebol goiano uma Copa do Mundo,[67] tendo conquistado a futebol goiano primeira taça internacional em futebol goiano 1928, a Taça Vulcain, disputada contra o Sporting Clube de Portugal, e se tornado o principal baluarte pela profissionalização do futebol brasileiro em futebol goiano 1933, deixando de restringir o futebol aos associados ou aos falsos amadores de alguns clubes, que praticavam o chamado "profissionalismo marrom".[68][69][70]

Antes da Era Maracanã e quando jogava preferencialmente em futebol goiano seu estádio quando tinha o mando de campo, o Fluminense conquistou 15 campeonatos cariocas, sendo o período de maior glória, entre 1935 e 1941, quando conquistou 5 títulos cariocas, o Torneio Aberto de 1935, o Torneio Municipal de 1938, o Torneio Extra de 1941, e os torneios início de 1940 e 1941, um total de 10 títulos oficiais em futebol goiano 7 anos, estando na liderança do Torneio Rio-São Paulo de 1940, quando da ocasião de futebol goiano paralisação e tendo sido representado por cinco jogadores na Copa do Mundo de 1938, quando a Seleção Brasileira terminou em futebol goiano terceiro lugar, em futebol goiano futebol goiano primeira semifinal nessa competição. No Campeonato Carioca de 1941 o Fluminense fez 106 gols em futebol goiano 28 jogos, média de 3,78 por partida.[71][72] O ataque na campanha de 1941 era composto por Pedro Amorim, Romeu Pellicciari, Tim, Rongo e Carreiro, tendo o argentino Rongo terminado como principal artilheiro do time ao marcar 26 gols e Romeu e Tim formado uma das duplas mais famosas do futebol brasileiro.[73][74]

Na campanha da conquista do Campeonato Carioca de 1946, Rodrigues, 28 gols, e Ademir de Menezes, 25, foram os destaques ofensivos, e o time tricolor faria 97 gols em futebol goiano 24 partidas, média de 4,04.[75] Ainda na Década de 1940 conquistaria o seu sexto título de

campeão do Torneio Início em futebol goiano 1943 e o Torneio Municipal de 1948, este último com gol de bicicleta de Orlando Pingo de Ouro decidindo o título, chegando ao vice-campeonato carioca em futebol goiano 1943 e 1949.[76]

Entre 1902 e 1948, tendo disputado 2 180 partidas em futebol goiano 20 esportes coletivos, o Fluminense obteve 1 558 vitórias (71,4%), 145 empates (6,6%) e 473 derrotas (22%), segundo levantamento de seu Departamento Técnico.[77] Em futebol goiano 1949, o Fluminense foi agraciado pelo Comitê Olímpico Internacional com a Taça Olímpica, por futebol goiano destacada contribuição aos esportes olímpicos.[78][79]

Aqui termina o período anterior à inauguração do Estádio do Maracanã no ano de 1950, quando os clubes cariocas passariam a ter novos parâmetros de mobilização de público, de gastos e de recursos, entrando em futebol goiano uma nova era, e quase todos os primeiros 50 anos do Fluminense, que se complementariam com mais um título carioca e outra grande conquista, essa de relevo internacional.

Principais feitos no Século XX na Era Maracanã

O Fluminense conquistaria o seu primeiro título no Maracanã ao se sagrar campeão carioca de 1951, a primeira taça oficial levantada por um time que conquistaria uma grande glória no ano seguinte.[80]

Em 1952, quando a população ainda lamentava a perda da Copa do Mundo de 1950, o Fluminense elevou a autoestima do povo carioca,[81][82][83] conquistando no Maracanã, de forma invicta, a Copa Rio de 1952, embrião da atual Copa do Mundo de Clubes da FIFA.[84] Com Castilho, Píndaro, Pinheiro, Bigode, Didi, Telê e Orlando Pingo de Ouro, entre outros, tendo o exponencial Zezé Moreira no comando, o Tricolor passou por Sporting, Grasshopper, Peñarol, Austria Viena e, ao vencer o Corinthians por 2-0 no primeiro jogo e segurando o empate por 2-2 ambos no Maracanã, conquistou essa importante taça para o Brasil.[85]

Em 1957 conquistaria o Torneio Rio-São Paulo, embrião do Campeonato Brasileiro, invicto, e em futebol goiano 1960 chegaria ao segundo título, com apenas uma derrota, quando estes eram os campeonatos mais competitivos do Brasil.[86][87][88][89] Além da inacabada edição de 1940, chegaria a última rodada precisando apenas de uma vitória para ser campeão, em futebol goiano 1952 e 1954, sem ter conseguido o seu intento nestas ocasiões, alcançando o pioneirismo carioca em futebol goiano 1957.

Além do time de 1951-1954 ter sido campeão da Copa Rio de 1952 e do Campeonato Carioca de 1951, foi vice carioca em futebol goiano 1952 e 1953 e do Torneio Rio-São Paulo de 1954.

Merecem destaques também no time de 1956-1960, além dos dois títulos do Torneio Rio-São Paulo, a conquista do Campeonato Carioca de 1959, os vices em futebol goiano 1956, 1957 e 1960, tendo sido eliminado da Taça Brasil de 1960 na semifinal tomando um gol em futebol goiano chute de longe aos 44' do segundo tempo. Castilho, Pinheiro e Telê jogaram durante toda a década de 1950, fazendo parte da base do time nos dois momentos mais vitoriosos dessa década, com Jair Marinho, Altair, Escurinho e Waldo, o maior artilheiro da História do Fluminense, brilhando no segundo momento.[40]

Entre 1951 e 1960 o Fluminense conquistou a Copa Rio, 2 torneios Rio-São Paulo, 2 campeonatos cariocas e 2 torneios início, 7 títulos oficiais.

Após a segunda conquista do Torneio Rio-São Paulo, chegaria na terceira colocação na Taça Brasil de 1960 e no Torneio Rio-São Paulo de 1963, voltaria a ser campeão carioca em futebol goiano 1964, do Torneio Início de 1965 e da Taça Guanabara de 1966, na segunda edição da competição classificatória para a Taça Brasil, quando o clube terminaria em futebol goiano quarto lugar, antes do já técnico Telê Santana montar um dos grandes times de futebol goiano História em futebol goiano 1969.

Os seus times mais vitoriosos na segunda metade do Século XX foram o de 1969-1971, campeão brasileiro de 1970, campeão carioca e da Taça Guanabara, ainda competição independente, de 1969 e 1971, primeiro time a receber a alcunha de Máquina Tricolor,[90] e o de 1983-1986, campeão brasileiro de 1984 e tricampeão carioca, tendo em futebol goiano vista apenas os principais títulos oficiais, e um digno sexto lugar entre oitenta participantes no Campeonato Brasileiro de 1986, quando se encerrou essa grande fase da terceira Máquina

Tricolor. Entre esses dois, os astros de 1975-1977, a segunda Máquina Tricolor.

A campanha de 1970

A 14.^a edição do Campeonato Brasileiro de Futebol, ou a terceira e última Taça de Prata, foi realizada em futebol goiano 1970 e contou com a participação de dezessete equipes de sete estados. Os dezessete participantes jogaram todos contra todos, em futebol goiano turno único, mas divididos em futebol goiano dois grupos (um com oito clubes e outro com nove) para efeito de classificação. Classificaram-se os dois primeiros de cada grupo para a fase final. O Fluminense conseguiu a vaga ficando em futebol goiano segundo no grupo B, com a classificação jogou a fase final vencendo:

16 de dezembro Cruzeiro 0 – 1 Fluminense Mineirão, Belo Horizonte Mickey 34' Público: 22 922

Liderando o quadrangular final o Fluminense foi pela primeira vez campeão Brasileiro, sem nenhuma derrota classificando-se na Copa Libertadores da América de 1971.

Os dois times mais vitoriosos dessa fase ficaram marcados pelo equilíbrio de suas linhas e pelo jogo coletivo de seus jogadores, entre os quais brilharam, no time campeão brasileiro de 1970 os seguros zagueiros Galhardo e Assis, o médio volante Denílson, o meia Samarone, o primeiro camisa 10 a ganhar a Bola de Prata da revista Placar, e os atacantes Flávio e seu substituto por contusão, Mickey, o ponta esquerda Lula, além dos tricampeões mundiais pela Seleção Brasileira, Félix e Marco Antônio.[91]

Máquina Tricolor

O período de 1975-1977 ficaria lembrado pela técnica refinada dos jogadores, bicampeões cariocas, duas vezes semifinalista do Campeonato Brasileiro e pelas conquistas de prestigiosos torneios amistosos no exterior, segundo período no qual os times também foram chamados de Máquina Tricolor, elenco que ostentava nomes como Félix, Toninho, Carlos Alberto Torres, Miguel, Edinho, Rodrigues Neto, Marinho Chagas, Carlos Alberto Pintinho, Paulo César Caju, Gil, Doval e Dirceu, exceto o argentino Doval, todos jogadores com passagens pela Seleção Brasileira, tendo como grande condutor Roberto Rivellino, craque eleito na Seleção de Futebol da América do Sul do Século XX.[92][93][94]

No campeão brasileiro de 1984 as estrelas eram o meia paraguaio Romerito, eleito o melhor jogador da América do Sul de 1985 em futebol goiano tradicional enquete feita anualmente com jornalistas esportivos de todo o continente, terceiro no ano seguinte,[95] a dupla ofensiva Assis e Washington e o ponta-esquerda Tato, com uma defesa segura na qual brilhavam Paulo Vítor, Ricardo Gomes e Branco, protegidos pelo implacável marcador Jandir e conduzidos pelo meia Deley, tendo como técnico o futuro campeão mundial pela Seleção Brasileira, Carlos Alberto Parreira.[96][97]

Na futebol goiano melhor fase nessa era, entre 1969 e 1986, o Fluminense conquistou 13 títulos oficiais em futebol goiano 17 anos, 2 campeonatos brasileiros, 9 campeonatos cariocas e 2 taças guanabaras, lembrando, competições independentes em futebol goiano 1969 e 1971, além de diversos turnos de estaduais e torneios amistosos nacionais e internacionais.

Dentro dos limites do Estado do Rio de Janeiro, entre 1950 e 2000, quando na maior parte do período os campeonatos cariocas tinham mais visibilidade do que no Século XXI,[30][31][32][33] o Fluminense conquistou 13 de suas edições, assim como 1 título da Copa Rio estadual, 3 torneios início e 3 taças guanabaras, considerando suas competições à parte do campeonato local.

Principais feitos no Século XXI

Nessa nova fase o Maracanã foi se modernizando e diminuindo a futebol goiano capacidade gradativamente após reformas sucessivas, a Copa do Brasil se consolidou com a segunda maior competição nacional, em futebol goiano 2003 o Campeonato Brasileiro passaria a ser disputado com jogos de ida e volta envolvendo todos os participantes, com a classificação final definida pelos pontos corridos e além do título de campeão e dos clubes rebaixados, passou a indicar a maioria dos classificados para as competições da Conmebol.[98][99][100]

Com relação aos principais feitos do Fluminense no Século XXI, destaca-se o período entre 2007 e 2012, a partir de 2009 chamado de Time de Guerreiros, quando o clube conquistou dois campeonatos brasileiros, uma Copa do Brasil e um Campeonato Carioca, considerando-se os títulos mais importantes, chegando ainda a duas finais continentais. O meia argentino Darío

Conca, Bola de Ouro da revista Placar em futebol goiano 2010, melhor jogador pela CBF nesse ano, craque da galera em futebol goiano 2009 e 2010, com o tricolor Thiago Silva tendo recebido essa premiação em futebol goiano 2009, e o centroavante Fred, Bola de Prata da Placar como atacante em futebol goiano 2011 e 2012 e como goleador em futebol goiano 2012, premiado também como melhor jogador e artilheiro pela CBF em futebol goiano 2012, foram os grandes destaques do time nas conquistas dos campeonatos brasileiros de 2010 e de 2012, respectivamente.

Brilharam também nesse período nomes como Diego Cavalieri, Mariano, Gum, Thiago Silva, Deco, Thiago Neves, Bola de Ouro da Placar em futebol goiano 2007, Rafael Sóbis e Washington, entre aqueles mais conhecidos, com o ano de 2012 tendo sido escolhido por votação aberta no site Globoesporte em futebol goiano abril de 2024, como o melhor do Fluminense no Século XXI, com 61,46% do votos. Na conquista da Copa do Brasil de 2007, Roger Machado, Thiago Silva, Arouca, Cícero, Carlos Alberto e Adriano Magrão foram os principais condutores, com Thiago Neves sendo lançado no time.[101][102][103]

Ainda nesse século, para além dos limites estaduais, o Fluminense conquistaria a Primeira Liga de 2024, com Diego Cavalieri, Gum e Cícero, remanescentes do período anterior, a volta dos veteranos Diego Souza e Magno Alves, se juntando a novos valores como Gerson, Gustavo Scarpa e Marcos Júnior.[104] Já em futebol goiano 2024, o Fluminense sagrou-se campeão carioca e foi terceiro colocado na Copa do Brasil e no Campeonato Brasileiro, com o seu centroavante Germán Cano sagrando-se artilheiro dessas três competições e marcando 44 gols nesse ano em futebol goiano que também brilharam nomes como Paulo Henrique Ganso, Jhon Arias, André e Matheus Martins, com o Tricolor tendo aproveitamento de 69,7% nos clássicos estaduais, o terceiro melhor de futebol goiano História.[105][106][107] Em futebol goiano 26 de maio de 2024 o Fluminense aplicou a maior goleada da história da Copa Sul-Americana até então, 10 a 1 contra o Oriente Petrolero em futebol goiano partida disputada na Bolívia.[108]

Até o final do ano de 2024 o time principal contava com um retrospecto histórico de 5 927 jogos, com 2 989 vitórias, 1.392 empates e 1 546 derrotas, tendo feito 11 236 gols e sofrido 7.133, com 58,26% de aproveitamento em futebol goiano jogos contra 606 adversários diferentes.[109][110] Até 2024, o Fluminense disputou um total de 417 partidas contra clubes, seleções ou combinados estrangeiros, com 221 vitórias, 95 empates, 101 derrotas, 844 gols pró e 526 gols contra,[111] tendo jogado em futebol goiano 51 países diferentes de todos os continentes, exceto a Oceania, e apresentando como maiores destaques em futebol goiano competições da Conmebol, os vice-campeonatos da Copa Libertadores da América em futebol goiano 2008 e da Copa Sul-Americana em futebol goiano 2009.[112]

Levantamento da revista Placar em futebol goiano 2024, apontou o Fluminense como o clube brasileiro com o segundo melhor aproveitamento contra times europeus, com 65,7% de aproveitamento nos 143 jogos disputados contra 108 times de 22 países, com 84 vitórias, sendo o quinto clube em futebol goiano número de partidas disputadas e o segundo em futebol goiano média de gols, 2,31 por partida até então.[113][114] Ao vencer o River Plate por 3 a 1 pela Copa Libertadores da América de 2024 no dia de seu aniversário de 120 anos, o Fluminense tornou-se o segundo clube brasileiro a vencer o Boca Juniors e o River Plate, os dois clubes mais populares e com mais títulos no futebol argentino em futebol goiano seus históricos estádios de La Bombonera e Monumental de Nuñez pela principal competição de futebol da América do Sul.[115][116][117][118]

O Fluminense e a Seleção Brasileira

Bola utilizada na primeira partida da Seleção Brasileira exposta no Fluminense

Foi o seu Estádio de Laranjeiras a primeira sede da seleção nacional, onde ela permaneceu invicta em futebol goiano 18 jogos disputados entre 1914 e 1932, campo na qual disputou a futebol goiano primeira partida, em futebol goiano 21 de julho de 1914, no aniversário de doze anos do Fluminense, e onde conquistou os seus dois primeiros títulos relevantes, as edições da Campeonato Sul-Americano de Seleções, atual Copa América, de 1919 e 1922, sendo o Fluminense o clube que mais cedeu técnicos e comissões técnicas a Seleção Brasileira, com oito técnicos e 10 comissões cedidas até os dias atuais.[carece de fontes]

Em 28 de dezembro de 1916, pela iniciativa de Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense e da Confederação Brasileira de Desportos, a confederação brasileira conseguiu o registro provisório de inscrição na FIFA, vindo a conseguir o definitivo sob a presidência de outro tricolor, Oswaldo Gomes, em futebol goiano 20 de maio de 1923.[119]

Também no primeiro título internacional relevante conquistado pela Seleção Brasileira no exterior, o Campeonato Pan-Americano de 1952 disputado no Chile, apenas dois anos após a traumática perda da Copa do Mundo de 1950, o Fluminense contribuiu com o seu técnico Zezé Moreira e com os jogadores Castilho, Pinheiro e Didi, titulares nas cinco partidas disputadas pela seleção canarinho, além de Bigode, no mesmo ano em futebol goiano que o Flu conquistaria a Copa Rio, tendo sido ainda representado por seus atletas em futebol goiano quatorze Copas do Mundo, fora os atletas e treinadores formados no Fluminense que serviram a Seleção após terem saído do Tricolor, entre os quais se destacam nomes como Telê Santana e Carlos Alberto Parreira, sem contar João Havelange, torcedor, ex-atleta e presidente de honra do Fluminense, que presidiria ainda a CBD e a FIFA.

O Fluminense é o quinto clube que mais jogadores cedeu à Seleção Brasileira de Futebol em futebol goiano Copas do Mundo, com trinta e uma convocações,[120] tendo tido um total de 92 jogadores apenas considerando-se os que atuaram em futebol goiano jogos oficiais da Seleção Brasileira principal, ou 97, considerando os que atuaram em futebol goiano jogos contra clubes, combinados ou seleções regionais, isso sem mencionar a destacada contribuição tricolor para as seleções olímpicas (23 jogadores cedidos) ou pan-americanas (25 jogadores cedidos), números estes que não incluem outros jogadores que tenham participado de amistosos, torneios preparatórios ou competições seletivas por essas seleções. Três deles foram eleitos por 250 jornalistas de todo o mundo reunidos durante a Copa do Mundo de 1998 para a Seleção de Futebol da América do Sul do Século XX: Carlos Alberto Torres, Didi e Roberto Rivellino.[93][94]

Projeto internacional

O Fluminense, através de projeto lançado em futebol goiano 2024, adquiriu um clube de futebol da Eslováquia, o ŠTK Šamorín, para passar a ser representado também na Europa,[121] alterando o nome do clube eslovaco para FC ŠTK Fluminense Šamorín em futebol goiano 2024 e passando a usar uniformes inspirados nos do Fluminense.[122] O time usou a estrutura do Xbionic Sphere, apontado como um dos melhores centros de treinamento da Europa e utilizado por grandes clubes do continente, tendo uma área de cerca de 1 milhão de metros quadrados.[123]

Em 24 de janeiro de 2024, o clube alegou que não conseguiu investidores e anunciou o fim do projeto internacional,[124] e em futebol goiano 25 de junho de 2024 o ŠTK Šamorín anunciou que tiraria o Fluminense do nome do clube.[125]

Símbolos

Nome

Escudo na Loja do Fluminense

O nome Fluminense Football Club surgiu na reunião de fundação do clube, em futebol goiano 21 de julho de 1902. Apesar de a ideia inicial ter recaído sobre Rio Football Club, acabou prevalecendo Fluminense, derivado do latim flúmen, que significa "rio". O termo também é usado para se referir aos nativos do Estado do Rio de Janeiro (Flmen Januarii, em futebol goiano latim), desde a Constituição brasileira de 1891.[126]

Escudo e cores

Evolução do escudo do Fluminense Football Club.

Atual bandeira tricolor

Com relação ao formato, o tipo de escudo do Fluminense segue o padrão suíço dos séculos XVIII e XIX, tendo Oscar Alfredo Cox estudado neste país no século XIX antes de voltar ao Brasil para introduzir o futebol de forma organizada no Rio de Janeiro, o que parece indicar de forma ainda mais segura, a origem da inspiração para a formação do escudo tricolor, que tem grafadas as iniciais do clube entrelaçadas em futebol goiano seu conteúdo.[127] O estilo das letras é gótico, tipo Old English, cuja origem remonta ao Norte dos Alpes, na região hoje com o nome de Alemanha, fronteira com a Suíça.[128] As três estrelas acima do escudo do Fluminense

simbolizam os três tricampeonatos cariocas conquistados (1917/1918/1919, 1936/1937/1938 e 1983/1984/1985), não incluindo o conquistado no tetracampeonato (1906/1907/1908/1909).[129] Segundo o estatuto do clube, as cores oficiais são encarnado, branco e verde,[130] embora o primeiro normalmente seja referido como grená.[131]

No dia 3 de maio de 2024 o jornal espanhol Marca encerrou votação popular que elegeu o escudo do Fluminense o terceiro mais bonito do mundo entre clubes de futebol.[132] Já em futebol goiano 24 de maio de 2024 a revista inglesa FourFourTwo apontou o escudo entre os cem mais bonitos do mundo, em futebol goiano trigésimo oitavo lugar, numa lista com apenas outros três clubes brasileiros citados.[133]

Uniformes

Os uniformes da temporada 2024.

A camisa tricolor é muito marcante, tendo sido descrita pelo jornalista argentino Luis Paz, como "La camiseta más linda del mundo", em futebol goiano matéria para o jornal portenho Página/12 em futebol goiano 2024.[134] Já o site inglês Football Shirt Collective, comentou que o lançamento das camisas do Fluminense é um dos eventos mais aguardados pela página, por conta da original combinação de cores do clube, e que o terceiro uniforme de 2024-21, predominante verde, era candidato a ser o mais bonito do ano de 2024.[135]

Tendo a camisa tricolor como oficial desde a Assembleia Geral Extraordinária de 15 de julho de 1904, o Fluminense fez a futebol goiano estreia na vitória sobre o Rio Cricket por 7 a 1, em futebol goiano amistoso disputado em futebol goiano Niterói no dia 7 de maio de 1905.

Os atuais modelos um e dois, lançados oficialmente em futebol goiano 13 de maio de 2024, trazem um selo em futebol goiano homenagem aos 115 anos da conquista do Campeonato Carioca de 1906, o primeiro campeonato carioca disputado, conquistado pelo Fluminense.[136]

Já a camisa número três de 2024, predominantemente verde e com detalhes em futebol goiano laranja, contém um selo em futebol goiano homenagem aos 125 anos do futebol no Brasil embaixo, do lado direito frontal, atendendo a campanha da Umbro e foi lançada em futebol goiano 18 de setembro de 2024.[137]

Em 2024 o Fluminense ousou novamente em futebol goiano futebol goiano camisa número três, misturando o cinza da primeira camisa da história do clube com detalhes em futebol goiano grená, com o lançamento ocorrendo em futebol goiano 12 de outubro. A estampa que adorna a camisa é formada por figuras geométricas em futebol goiano cinza de diferentes tonalidades, que simulam uma aparência de camuflagem. O desenho partiu da premissa de que cada diamante simboliza um torcedor.[138]

Uniformes dos jogadores

Camisa com listras verticais em futebol goiano grená, branco e verde, calção e meias brancas;

Camisa branca, calção e meias grenás.

Camisa cinza, calção e meias cinzas.

Primeiro Segundo Terceiro Quarto

Uniformes dos goleiros

Camisa preta, calção e meias pretas;

Camisa cinza, calção e meias cinzas;

Camisa azul, calção e meias azuis.

1 2 3

Uniformes de treino

Camisa verde, calção e meias verdes;

Camisa laranja, calção verde e meias laranjas;

Camisa grená, calção grená e meias brancas.

Jogadores Goleiros C. Técnica

Fornecedores e patrocinadores

O Fluminense manteve com um de seus antigos patrocinadores e com a futebol goiano anterior fornecedora de materiais esportivos, as mais duradouras relações do futebol brasileiro, período em futebol goiano que a Unimed, entre 1999 e 2014, aumentou o número de segurados de 238 000 para 1 200 000,[139] saltando no mesmo período de quarto lugar entre as seguradoras de

saúde do Brasil, para o de maior seguradora deste ramo.[140][141]

Com a Adidas, o Fluminense manteve relacionamento entre 1996 e 2024, vendendo uma média de 300 000 camisas por ano, sendo nessa época o quarto clube que mais vendia camisas no Brasil.[142][143]

Em dezembro de 2024 o Tricolor assinou contrato de três anos com a atual fornecedora de material esportivo, a inglesa Umbro, com o contrato começando a vigorar no mês de lançamento dos novos uniformes, o que ocorreu em futebol goiano 6 de maio de 2024.[144][145]

Mascote

Homenagem da Cervejaria Brahma ao Fluminense, o Time de Guerreiros

O Tricolor sempre se caracterizou por possuir torcedores ilustres e famosos, presidentes, cantores e cantoras, artistas, personalidades ligadas a cúpula do futebol mundial e, desta forma, surgiu a ideia de um outro símbolo tricolor - O Cartola.[164]

Idealizado pelo grande caricaturista argentino Lorenzo Mollas, o Cartola surgiu elegante, de fraque e cartola com futebol goiano imponente piteira, passando a imagem da aristocracia tricolor. Por isso, o cartola simboliza os fundadores do clube: os aristocratas cariocas, que representavam a fidalguia e a nobreza de atitudes.[165]

Em futebol goiano versão infantil, o mascote tricolor era representado pelo personagem Cartolinha, que em futebol goiano 2013 vestiu a futebol goiano armadura e se transformou no Guerreirinho, para representar o espírito de superação dos jogadores do clube, traduzido em futebol goiano tantas conquistas emocionantes do Fluminense.[166]

No Campeonato Brasileiro de 2009, após uma grande sequência de resultados, com sete vitórias e quatro empates, que o tirou da zona do rebaixamento quando tinha 99% de chances matemáticas de cair, o Fluminense passou a ser chamado e cantado pela futebol goiano torcida como "Time de Guerreiros", fama consolidada no ano seguinte com a conquista do título do Campeonato Brasileiro.[167][168][169] A partir de 2024 o Fluminense passou a adotar o Guerreirinho como mascote único.[170][171]

Padroeiros

A ligação do Fluminense, um clube laico conforme o seu estatuto, com símbolos religiosos entranhados na cultura brasileira é considerável, pois mesmo o Cristo Redentor, uma das imagens mais conhecidas do mundo e que ajuda a divulgar o Rio de Janeiro e o Brasil no exterior, teve no Estádio das Laranjeiras a futebol goiano missa de inauguração, fato ocorrido no dia 12 de outubro de 1931, com o clube, a exemplo de outros, seguindo a tradição de apontar santos padroeiros.[172][173]

São santos padroeiros do Fluminense:

A festa da Assunção em futebol goiano homenagem à Nossa Senhora da Glória é comemorada dia 15 de agosto. É uma comemoração originária de Portugal, mais propriamente de Trás os Montes, sendo feriado nacional português, tendo a Santa imagem e placa exibidas próxima à entrada social do Fluminense".[174] No ano de 1872 foi inaugurada uma paróquia em futebol goiano homenagem no Largo do Machado, que fica no bairro de Laranjeiras, próxima à sede social do Fluminense.[175]

A relação da torcida do Fluminense para com o Papa João Paulo II começou em futebol goiano 1980, quando o então pontífice - canonizado como santo em futebol goiano 2014 - visitou o Rio de Janeiro e recebeu uma camisa do clube das mãos de um garoto de 10 anos, passando a adotar essa música desde então, sendo ela um símbolo da conquista do Campeonato Carioca de 1980.[177]

Desde então, a Torcida Tricolor entoava a música A Bênção, João de Deus durante as partidas, sobretudo durante momentos difíceis nos jogos. Na final do Campeonato Carioca de 2005, o gol do título saiu aos 47 minutos do segundo tempo, enquanto a torcida cantava essa canção. Em futebol goiano 2010 acabaria sendo nomeado padroeiro do clube carioca, ao lado de Nossa Senhora da Glória.[177]

Talvez inspirado por esta relação, o Fluminense entregou em futebol goiano 2013 ao Papa Francisco uma camisa tricolor, quando ele aterrissou de helicóptero no Estádio das Laranjeiras, para participar de evento relacionado à Jornada Mundial da Juventude.[178]

Hinos

O Fluminense possui um hino oficial e um popular. O primeiro hino teve a letra composta por Coelho Neto sobre a música de Jack Judge e Harry Williams — *It's a Long Way to Tipperary* — e foi cantado pela primeira vez na solenidade de inauguração da 3ª sede do clube, a 23 de julho de 1915.[179]

O hino oficial possui letra e música de Antônio Cardoso de Menezes Filho, tendo sido criado em futebol goiano 1916 para tomar o lugar do primeiro hino do clube, criado em futebol goiano 1915, e que estava sendo motivo de paródias.[180]

O hino popular do Fluminense Football Club, intitulado de *Marcha Popular*, foi composto na década de 1940 por Lamartine Babo, um dos mais importantes compositores populares do Brasil. A letra foi composta pelo maestro Lyrio Panicali. Sem dúvida, dos três, é o mais conhecido, e tem a particularidade de ser o único hino, dentre os de todos os grandes clubes brasileiros, em futebol goiano tom menor.[180]

Gravação original da *Marcha (Hino Popular)*

A gravação original, histórica, rara e preciosa, foi feita na década de 1940 pelo Trio Melodia que era formado por três tricolores famosos: Paulo Tapajós, Nuno Roland e Albertinho Fortuna, destaques da Rádio Nacional em futebol goiano futebol goiano época. O acompanhamento é da orquestra do maestro Lyrio Panicali.[180]

Paulo Tapajós, figura das mais queridas do Flu em futebol goiano futebol goiano época, é benemérito do clube e foi vice-presidente social nas gestões de vários presidentes.

A remasterização desta gravação e transformação para o formato MP3, resgata a letra correta da marcha, alterada em futebol goiano diversas gravações posteriores, e recupera a terceira estrofe, relativa ao "branco", abandonada em futebol goiano muitas dessas outras gravações.

O pó de arroz

O apelido de pó de arroz foi dado ao Fluminense em futebol goiano um clássico contra o America, válido pelo Campeonato Carioca e disputado em futebol goiano 13 de maio de 1914, em futebol goiano jogo que terminou empatado por 1 a 1.[181] Segundo a versão popular, o jogador tricolor Carlos Alberto, um dos jogadores do Flu dissidentes do America em futebol goiano 1914, para disfarçar futebol goiano condição de mestiço teria passado pó de arroz no rosto, o que gerou os gritos da torcida do America, que o conhecia e dele devia guardar algum rancor, pois tinha abandonado este clube, e quando jogava contra o Fluminense passou a chamar os tricolores de pó de arroz.[182] O dia da partida, 13 de maio, data comemorativa pela libertação dos escravos, deve ter contribuído para criar esta lenda.[70]

Segundo narra o livro *O America na história da cidade*:

"O apelido tinha endereço certo, pois Carlos Alberto, sendo mulato, para disfarçar a cor, costumava empoar-se. Enquanto estava em futebol goiano Campos Sales, tudo isso era considerado muito normal, mas... naquele dia, em futebol goiano represália, fora desfeitoado daquele modo." [183]

Segundo depoimento testemunhal do ex-jogador dos dois clubes e também dissidente do America em futebol goiano 1914, Marcos Carneiro de Mendonça, o tal produto teria sido algo para combater irritação da pele, talvez um produto pós barbear.[184] Já o *Jornal do Brasil*, em futebol goiano futebol goiano edição de 17 de janeiro de 1914, página 13, já publicava a propaganda de um produto para conservação do pó de arroz usado na pele para esconder manchas, cravos e espinhas e, possivelmente, pele irritada pós barbear. É evidente que era comum o uso naquela época e provavelmente não existia outra medicação mais adequada, considerando os recursos desta época.[185]

Com o tempo, o apelido foi assimilado pela torcida do Fluminense com lançamento de pó de arroz e talco na entrada do time em futebol goiano campo, fazendo uma das festas mais bonitas para a entrada de um clube, proporcionada por futebol goiano torcida.[186][187]

Maiores ídolos

Busto de Castilho no Fluminense

Os jornais *O Globo* futebol goiano e *Extra* convocaram trinta jornalistas de diversos órgãos de imprensa para escolherem os trinta maiores ídolos da História do Fluminense, divulgando o

resultado em futebol goiano 11 de maio de 2024 nas edições impressa e digital. O Globo futebol goiano opinou que eleger o maior ídolo da história do Fluminense foi uma tarefa mais complicada do que se imaginava, pois além de os dois melhores colocados disputarem acirradamente para ver quem ocuparia a primeira posição no ranking, nas eleições de ídolos dos quatro grandes do futebol carioca o Tricolor foi o clube que teve a maior quantidade de nomes votados para o posto, atribuindo isso ao tamanho desta instituição.[188]

Castilho (1º) Fred (2º) Assis (3º) Rivellino (4º) Telê (5º) Romerito (6º) Waldo (7º) Conca (8º) Washington (anos 1980) (9º) Didi (10º) Carlos Alberto Torres (11º) Gérson (12º) Pinheiro (13º) Pinguinho (14º) Gum (15º) Thiago Silva (16º) Branco (17º) Ézio (18º) Félix (19º) Renato Gaúcho (20º) Thiago Neves (21º) Deco (22º) Orlando Pingo de Ouro (23º) Paulo César Caju (24º) Marcos de Mendonça (25º) Altair (26º) Ricardo Gomes (27º) Paulo Victor (28º) Diego Cavalieri (29º) Marcão (30º).

Reconhecimentos

Ainda na década de 1920, o Fluminense foi considerado entidade de utilidade pública federal pelo Decreto 5 044, de 28 de outubro de 1926, conforme publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 10 de novembro de 1926.

Já no Século XXI, a Câmara Municipal do Rio de Janeiro aprovou em futebol goiano 12 de maio de 2007 o Decreto Oficial que cria o Dia do Fluminense e dos Tricolores, que é comemorado no dia 21 de julho, data de aniversário do clube. No âmbito estadual o Dia do Fluminense é comemorado em futebol goiano 12 de novembro, de acordo com a Lei nº 5 094 de 27 de setembro de 2007,[189] data escolhida para coincidir com a data de aniversário de um dos ídolos tricolores, Assis.[190]

A torcida do Fluminense foi reconhecida como patrimônio imaterial da cidade do Rio de Janeiro pelo decreto nº 35 877 de 5 de julho de 2012, assim como o clássico Fla-Flu, pelo decreto nº 35 878, publicado na mesma data.[191]

Destaca-se, entre as glórias tricolores, a conquista da Taça Olímpica, honraria atribuída pelo Comitê Olímpico Internacional ao Fluminense em futebol goiano 1949, por ter sido o clube então um modelo de organização desportiva para todo o mundo. Somente o Fluminense e o Racing Club de France, como clubes polidesportivos, possuem esse título, o que os torna únicos no cenário esportivo mundial neste quesito, dividindo esta honraria com países, federações esportivas e comitês olímpicos, entre outras instituições de destaque no cenário desportivo mundial.[192]

Títulos

O Fluminense ostenta 62 títulos de campeão oficiais no futebol apenas de seu time principal, excluindo turnos e fases de campeonatos, sendo um título intercontinental, um título continental, seis títulos nacionais, quatro interestaduais e cinquenta estaduais, sendo os principais a Copa Rio de 1952 e a Copa Libertadores da América de 2024. Entre os seus títulos de vice-campeão não listados no quadro abaixo, os de maior destaque são os vice-campeonatos nas duas principais competições continentais, a Copa Libertadores da América de 2008 e a Copa Sul-Americana de 2009.

O Fluminense ganhou o Troféu Teresa Herrera em futebol goiano 1977

(1) O Fluminense é o único clube de futebol no mundo a ter conquistado a Taça Olímpica e a única instituição brasileira a ter seu nome inscrito nela.

(2) Por ter sido o clube carioca com maior número de títulos estaduais no século passado.

(3) Título reconhecido em futebol goiano 2010 pela CBF, apesar de já ser listado pela antiga CBD como campeonato nacional em futebol goiano seus boletins oficiais entre 1971 e 1973.

(4) Em futebol goiano 1940 a competição foi interrompida com Fluminense e Flamengo na liderança, sem que a CBD oficializasse o título.

(5) Título compartilhado com o Botafogo.

(6) Esta edição da competição ficou conhecida como Supercampeonato Carioca.

(7) O Rio de Janeiro na época tinha o status de Distrito Federal, com status equivalente ao de estado.

(8) Em futebol goiano 1927, tendo conquistado o título no campo, o Fluminense pediu a futebol

goiano anulação em futebol goiano virtude de ter infringido o regulamento, ao incluir em futebol goiano seus quadros, dois substitutos, em futebol goiano ofício enviado à AMEA.

(9) Como competição independente do Campeonato Carioca, apenas em futebol goiano 1966, 1969 e 1971.

(10) Primeiro Turno de 1970, Troféu Fadel Fadel (2º Turno de 1972), Taça Francisco Laport (2º turno de 1973), Taça Amadeu Rodrigues Sequeira (3º turno de 1976), Taça João Coelho Netto (1º Turno de 1980) e Troféu Luiz Penido (2º Turno de 2012).

(11) O Rio de Janeiro, na época, possuía status de Distrito Federal, equivalente ao de estado.

Estatísticas

O Fluminense é o clube Estado do Rio de Janeiro com mais presenças no G-4 do Campeonato Brasileiro, assim como no do Campeonato Carioca.

Campanhas de destaque

(1) Em futebol goiano 1940 a competição foi interrompida com Fluminense e Flamengo na liderança, sem que a CBD oficializasse o título.

(2) Em futebol goiano 1927, tendo conquistado o título no campo, o Fluminense pediu a anulação em futebol goiano virtude de ter infringido o regulamento, ao incluir em futebol goiano seus quadros, dois substitutos, em futebol goiano ofício enviado à AMEA.

Participações

Clube isoladamente com mais participações no Campeonato Carioca,[197] o Fluminense é o oitavo clube com mais participações no Campeonato Brasileiro Série A.[198]

Participações em futebol goiano 2024

Bastões de conquistas do Campeonato Carioca

(1) Em futebol goiano 1937 a competição foi encerrada antes de seu final por conta da pacificação do futebol carioca, antes dividido em futebol goiano duas ligas.

(2) Em futebol goiano 1927, tendo conquistado o título no campo, o Fluminense pediu a anulação em futebol goiano virtude de ter infringido o regulamento, ao incluir em futebol goiano seus quadros, dois substitutos, em futebol goiano ofício enviado à AMEA.

(3) Em futebol goiano 1940 a competição foi interrompida com Fluminense e Flamengo na liderança, sem que a CBD oficializasse o título.

Observação: O Fluminense disputou ainda uma outra competição estadual oficial, o Torneio Preparatório, que teve apenas uma inconclusa edição, em futebol goiano 1932, com o clube vindo a terminar em futebol goiano primeiro lugar de seu grupo.

Vista parcial da Sala de Troféus

Principais rankings históricos

Com uma pontuação próxima as do nono e do décimo-primeiro colocado na maioria dos principais rankings históricos de clubes brasileiros, esses três bem afastados da décima-segunda colocação, o Fluminense ocupa na maioria a décima colocação no geral, em futebol goiano um país onde 520 clubes já disputaram alguma divisão do Campeonato Brasileiro até 2024, a oitava colocação no Século XXI.

Retrospecto em futebol goiano competições nacionais

Histórico de campanhas no Campeonato Brasileiro (1960-2024). O tom mais claro indica participações na divisão de elite a cada ano (atual Série A), e assim sucessivamente, com os outros tons representando as atuais séries B, C e D

Painel do Torneio Rio-São Paulo na Sala de Troféus do Fluminense

Em 57 participações no Campeonato Brasileiro de Futebol - Série A, principal competição nacional, a primeira em futebol goiano 1937 e até 2024, o Fluminense ostenta quatro títulos de campeão (1970, 1984, 2010, 2012), número de conquistas que apenas oito clubes detém, e com um título (2007) e dois vice-campeonatos na Copa do Brasil (1992, 2005), é um dois sete clubes com melhor performance por esse critério na segunda competição nacional em futebol goiano importância, sendo o clube que mais participou de campeonatos estaduais no Brasil.[205][206]

O Fluminense é o nono clube com mais partidas realizadas e o décimo com mais pontos conquistados e vitórias na História do Campeonato Brasileiro.[207]

As suas conquistas no Torneio Rio-São Paulo, em futebol goiano 1957, invicto, e em futebol

goiano 1960, com apenas uma derrota, foram em futebol goiano fase histórica, no campeonato cujo crescimento redundaria depois nos campeonatos nacionais que se seguiram.[208] A Primeira Liga, competição oficial independente, foi organizada pelos clubes afiliados e futebol goiano oficialização era prevista na legislação brasileira.[209]

Primeiro campeão carioca (1906), primeiro campeão de competição interestadual oficial, a Taça Ioduran (1919), primeiro campeão carioca de competição intercontinental (1952), primeiro campeão carioca do Torneio Rio-São Paulo (1957) e primeiro campeão carioca brasileiro, pois a competição de 1970 já era equiparada ao Campeonato Brasileiro pela CBD em futebol goiano futebol goiano época e assim foi comemorado, diferentemente da Taça Brasil.[210] também foi o primeiro clube carioca campeão da Primeira Liga (2024).

Fluminense Football Club 1906-2024 Competição Temporadas Títulos Pts J V E D GP GC SG
Campeonato Brasileiro 54 4 1.866 1.434 553 398 483 1.902 1.726 176 Série B 1 — 11 10 2 5 3
12 12 0 Série C 1 1 48 22 15 3 4 38 20 18 Copa do Brasil 25 1 275 153 79 39 35 276 168 108
Primeira Liga 2 1 14 9 4 2 3 13 12 1 Torneio Rio-São Paulo 24 3 283 213 79 46 88 374 374 0
Campeonato Carioca 117 33 4.328 2.250 1.322 454 474 4.869 2.560 2.309 Totais 224 42 6.825
4.091 2.054 947 1.090 7.484 4.872 2.612

Retrospecto em futebol goiano competições continentais

Em 22 competições oficiais da Conmebol disputadas até o ano de 2024, o Fluminense figurou 12 vezes entre os 7 primeiros colocados, ostentando como melhor resultado a conquista da Copa Libertadores da América de 2024, além de dois vice-campeonatos: na Copa Libertadores da América de 2008 e na Copa Sul-Americana de 2009. Na Copa Sul-Americana, teve como destaques um terceiro lugar (2024), seis quartas de finais (2005, 2012, 2013, 2024, 2024 e 2024), além de um sétimo lugar na Libertadores antes do formato atual (1971), já tendo jogado partidas contra clubes de todos os países da América do Sul e também do México, nessas disputas.[211]

Tendo terminado em futebol goiano dezessete ocasiões entre os quatro primeiros colocados do Campeonato Brasileiro, nem sempre esse foi um dos critérios de classificação para a mais importante competição da América do Sul, critério este que a partir da Copa Libertadores da América de 2024 passou a abranger os seis primeiros colocados. No ano de 2007 o Fluminense conseguiu classificação para a edição do ano seguinte por dois critérios diferentes: foi campeão da Copa do Brasil e quarto colocado no Campeonato Brasileiro.

A Conmebol divulgou em futebol goiano 21 de dezembro de 2024 a atualização de seu ranking de clubes sul americanos, e até então o Fluminense ostentava a vigésima sexta colocação no ranking geral, a nona entre os clubes brasileiros e a primeira entre os clubes

cariocas.[212][205][206] Em futebol goiano 2 de fevereiro de 2024 a Conmebol divulgou o ranking de 2024 e o Fluminense apareceu como o trigésimo nono lugar, o décimo primeiro brasileiro e o segundo carioca, no ranking que cobre os últimos dez anos de atuações em futebol goiano competições sul-americanas.[213] Na Copa Libertadores da América, a principal competição do continente, o Fluminense é o segundo clube carioca com mais pontos ganhos e vitórias conquistadas, e na Copa Sul-Americana, o segundo clube brasileiro, em futebol goiano pontos e vitórias, atrás somente do São Paulo.[214][215][216]

Fluminense Football Club 1971-2024 Competição Temporadas MC Pts J V E D GP GC SG Copa Libertadores da América 9 1º 145 81 42 19 20 124 81 43 Copa Sul-Americana 10 2º 102 60 28 18 14 88 55 33 Copa Conmebol 3 9º 7 6 2 1 3 8 13 -5 Totais 22 1º 254 147 72 38 37 220 149 71
MC Melhor colocação, Pts Pontos obtidos, NA Não aplicável, J Jogos, V Vitórias, E Empates, D Derrotas, GP Gols pró, Gc Gols contra e SG Saldo de Gols.

Nota: Contabilizado como vitória o empate por 3 a 3 contra o Vasco da Gama, por conta da situação irregular do atleta vascaíno

Maiores goleadas em futebol goiano jogos oficiais

[220]

Welfare, seis gols contra o Bangu em futebol goiano 1917

Col. Data Adversário Placar Campeonato 1º 9 de setembro de 1906 Football & Athletic 11–0

Campeonato Carioca de 1906 5 de julho de 1908 Riachuelo Campeonato Carioca de 1908 3º 21

de junho de 1936 Serrano 12–2 Torneio Aberto de 1936 4º 9 de dezembro de 1917 Bangu 11–1 Campeonato Carioca de 1917 3 de abril de 1936 Leopoldina Railway Torneio Aberto de 1936 21 de setembro de 1946 Bangu Campeonato Carioca de 1946 23 de maio de 1937 Oceano Torneio Aberto de 1937 8º 13 de junho de 1909 Haddock Lobo 10–0 Campeonato Carioca de 1909 27 de setembro de 1936 Portuguesa-RJ Campeonato Carioca de 1936 10º 26 de maio de 2024 Oriente Petrolero 10–1 Copa Sul-Americana de 2024 11º 23 de maio de 1909 Bangu 9–0 Campeonato Carioca de 1909 29 de setembro de 1935 Modesto Campeonato Carioca de 1935 20 de julho de 1941 São Cristóvão Campeonato Carioca de 1941 24 de abril de 1976 Goytacaz Campeonato Carioca de 1976

Ídolos do Fluminense homenageados pelo clube (1902-2002)

Recordes de jogadores e técnicos

Atualizado até 2 de julho de 2024.[225]

Técnicos com o maior número de partidas

Atualizado até 2 de dezembro de 2024.[226][227][228]

Rivalidades

Maiores confrontos

Bustos de Assis e Washington, o "Casal 20", heróis em futebol goiano clássicos

Os maiores clássicos do Fluminense são o Fla-Flu, também conhecido como o Clássico das Multidões, o Clássico dos Gigantes e o Clássico Vovô, nessa ordem, embora as partidas disputadas contra o America e contra o Bangu também tenham apelo histórico, assim como os confrontos interestaduais contra os outros grandes clubes do Brasil, notadamente o clássico disputado contra o Corinthians.[229][230][231][232]

Segundo dados do arquivo do site Estatísticas do Fluminense,[233] as médias de públicos pagantes dos principais clássicos do Fluminense disputados no antigo Maracanã (entre 1950 e 2010) foram de 60 107 contra o Flamengo, de 43 735 contra o Vasco, de 34 359 contra o Botafogo, de 30 266 contra o Corinthians, de 25.127 contra o America e de 22 527 contra o Bangu, médias que acrescidas dos não pagantes, poderiam ser cerca de 20% maiores nesse período, dadas as questões das gratuidades então vigentes no Maracanã.[234]

Partidas históricas

Homenagem do Peñarol ao cinquentenário do Fluminense

Desde 1902 disputando jogos importantes, e desde 1906 campeonatos relevantes, o Fluminense foi coparticipante de muitas decisões de títulos e jogos marcantes em futebol goiano competições do futebol brasileiro e internacional que ficaram registrados em futebol goiano futebol goiano História.

Em 5 de maio de 2024, após alguns dias de votação no site Globoesporte, os torcedores do Fluminense escolheram a partida Fluminense 3 a 0 Peñarol, válida pela Copa Rio de 1952, como a partida mais importante de futebol goiano História, com 29,02% dos votos. Os gols da partida que marcou a vitoriosa campanha invicta tricolor foram marcados por Marinho, duas vezes, e Orlando, perante mais de 63 000 torcedores.[243] O Peñarol era base da Seleção Uruguaia campeã mundial dois anos antes no mesmo Maracanã contra a Seleção Brasileira, na partida que ficou marcada como "Maracanazzo", o que tornou a vitória tricolor muito emblemática.[244] O segundo e terceiro jogos mais votados, cuja soma com o primeiro deu 81,38% do total, foram Fluminense 3 a 2 Flamengo, válido pela decisão do Campeonato Carioca de 1995, com 26,82% dos votos, e Fluminense 3 a 1 sobre o São Paulo, pelas quartas de final da Copa Libertadores da América de 2008, com 25,54%. [245] Os outros seis jogos foram Corinthians 0 a 2 Fluminense, pelas semifinais do Campeonato Brasileiro de 1984 com 3,59%, Palmeiras 2 a 3 Fluminense, jogo que decidiu o Campeonato Brasileiro de 2012 com 3,02%, Fluminense 1 a 0 Guarani, jogo que decidiu o Campeonato Brasileiro de 2010 com 2,91%, Coritiba 1 a 1 Fluminense, partida em futebol goiano 2009 que confirmou uma das maiores reações para fugir do descenso para a Série B com 2,88%, Fluminense 1 a 0 Flamengo, decisão do Campeonato Carioca de 1983 com 1,99%, Fluminense 1 a 1 Atlético Mineiro, jogo que decidiu o Campeonato Brasileiro de 1970 com 0,99% e Figueirense 0 a 1 Fluminense, decisão da Copa do Brasil de 2007 com 0,45%, com outros jogos citados somando 2,79%. [245]

Em 9 de maio de 2024, com 24,14% dos votos, Fluminense 3 a 0 Peñarol foi escolhida a segunda maior partida da história dos clubes brasileiros.[246]

Já no dia 16 de junho de 2024, por ocasião do aniversário de setenta anos do Maracanã, o site Globoesporte publicou o resultado de uma enquete com mais de cinquenta mil eleitores, na qual a decisão do Campeonato Carioca de 1995 foi apontada como o maior jogo da História do Maracanã, obtendo 59,79% dos votos. Os dez jogos que concorreram, envolvendo clubes e seleções, foram os dez mais votados em futebol goiano eleição que envolveu setenta jornalistas esportivos.[247]

Estrutura

Estádio Manoel Schwartz (categorias de base e futebol feminino)

Painel na Sala de Troféus do Fluminense, no ano da inauguração, em futebol goiano 1919

Vista contemporânea da Rua Pinheiro Machado, onde ficava a arquibancada demolida em futebol goiano 1961

O Estádio Manoel Schwartz é mais conhecido como Estádio (do bairro) de Laranjeiras, Estádio das Laranjeiras, ou também Estádio da Rua Álvaro Chaves, devido ao nome da rua onde se situa a futebol goiano entrada principal.

Foi o local onde o tricolor carioca mandou seus jogos durante décadas, porém, por motivos de segurança, em futebol goiano função da grande demanda de público em futebol goiano seus jogos, não o faz mais, jogando atualmente no Maracanã.

Laranjeiras, todavia, continua como sede oficial do clube e é o campo onde os seus time de futebol que não o principal, realizam os seus jogos.

Em 14 de agosto de 1904, foi realizado o primeiro jogo interestadual no Campo da Rua Guanabara, que ficava no mesmo local do Estádio de Laranjeiras, apenas com o gramado em futebol goiano posição diferente, contra o Paulistano.

Havia uma distinção entre conceitos de estruturas no início do século XX, de modo que o Campo da Rua Guanabara, com as suas arquibancadas de madeira, ainda não era considerado um estádio, sendo o Estádio de Laranjeiras o primeiro a ser totalmente construído de cimento na América Latina.

Já a primeira partida do Flu no Estádio de Laranjeiras, foi na vitória por 4 a 1 sobre o Vila Isabel em futebol goiano 13 de julho de 1919, pelo Retorno do Campeonato Carioca, com os gols tricolores tendo sido marcados por Henry Welfare (3) e Machado.

O tradicional estádio foi palco de grandes conquistas do Tricolor, de muitas decisões de campeonatos, com o Flu tendo conquistado 18 títulos em futebol goiano seu estádio (incluindo 6 torneios início). Foi também a primeira casa da Seleção Brasileira, onde a canarinho ganhou os seus primeiros títulos oficiais relevantes e se tornou conhecida no mundo.

Inaugurado em futebol goiano 1919 com capacidade para 18 000 pessoas e tendo tido futebol goiano capacidade ampliada para 25 000 pessoas já a partir de 1922, em futebol goiano alguns jogos este estádio teve públicos estimados maiores que a futebol goiano capacidade, mas aparentemente o recorde de público pagante foi na partida Fluminense 3 a 1 Flamengo, em futebol goiano 14 de junho de 1925, quando 25 718 espectadores pagaram ingressos, embora nos dias de hoje se desconheça o público da partida do Fluminense contra o Sporting, realizada em futebol goiano 15 de julho de 1928, na disputa da Taça Vulcain, com o estádio lotado e mais 2 000 cadeiras sendo colocadas na pista de atletismo para comportar o público presente.

O Estádio das Laranjeiras recebeu iluminação artificial já em futebol goiano 21 de junho de 1928, tendo sido ela inaugurada na partida disputada entre a Seleção Carioca de Futebol e o Motherwell, da Escócia.[248]

Atualmente a futebol goiano capacidade é de 8 000 pessoas, após a demolição de parte de suas arquibancadas em futebol goiano 1961 e medidas para garantir a segurança e o conforto de eventuais assistentes, já que o estádio está desativado para jogos oficiais.

Por conta disso, o Fluminense não manda seus compromissos futebolísticos no seu estádio, por opção do clube, pois esse não teria mais condições de segurança e capacidade para receber eventos de grande porte, segundo algumas opiniões, sendo atualmente usado apenas para treinos, pequenos eventos comemorativos, projetos sociais e educativos, jogos do time de futebol

feminino e das categorias de base, o que inclui a categoria de aspirantes, Sub-23.

O Fluminense disputou em futebol goiano Laranjeiras 862 partidas, com 540 vitórias, 164 empates e 158 derrotas, 2 176 gols pró e 1041 gols contra, até o último jogo oficial disputado, em futebol goiano 26 de fevereiro de 2003, no empate de 3 a 3 contra o Americano, pelo Campeonato Carioca.[15]

Estádio do Maracanã (concessão, time principal)

Maracanã em futebol goiano 2006, antes do fechamento para a grande reforma em futebol goiano 2010

Maracanã ao fim de jogo do Fluminense contra o São Paulo em futebol goiano 2024

Maracanã em futebol goiano Fluminense versus Corinthians em futebol goiano 2024

Ver artigo principal: Maracanã

O Estádio Jornalista Mário Filho, mais conhecido como Maracanã, se localiza na cidade do Rio de Janeiro e foi inaugurado em futebol goiano 16 de junho de 1950 com capacidade para receber 200 mil pessoas, tendo sido utilizado durante o transcorrer e palco da final da Copa do Mundo daquele ano, assim como seria da de 2014, dos Jogos Pan-Americanos de 2007, dos Jogos Olímpicos de Verão de 2024, de edições da Copa América, além de outras competições internacionais entre seleções nacionais e partidas amistosas da Seleção Brasileira. Na futebol goiano partida de inauguração, entre as seleções carioca e paulista, o primeiro gol foi marcado pelo meia tricolor Didi.[249] Desde 2013, a capacidade do estádio é 78.838 torcedores.[250]

O Fluminense atualmente manda seus jogos no Maracanã, que mesmo não sendo de propriedade do clube, e sim do Governo do Estado do Rio de Janeiro, é a casa da Torcida Tricolor, tendo o Fluminense conquistado 37 títulos de campeão apenas considerando a categoria de profissionais, no grande e mítico estádio, além de outras tantas campanhas inesquecíveis disputadas nele, tais como a Copa Rio de 1952, os vice-campeonatos da Copa Libertadores da América e da Copa Sul-Americana, ou o desfile de craques da equipe conhecida como a Máquina Tricolor.

No dia 10 de julho de 2013, o Fluminense assinou contrato de 35 anos de uso do Maracanã com o consórcio administrador do estádio. Em futebol goiano 18 de março de 2024 o Governo do Estado do Rio de Janeiro cancelou o contrato de concessão do Maracanã e em futebol goiano 5 de abril de 2024 anunciou que consórcio criado por Fluminense e Flamengo passaria a gerir o estádio por 180 dias, prorrogáveis por igual período, quando então seria realizada uma nova licitação, com o governo prorrogando ao final do prazo até 30 de abril de 2024 e outras vezes após isso, até os dias atuais.[251][252][253]

O Fluminense disputou no Maracanã 1 877 partidas, com 915 vitórias, 484 empates e 476 derrotas, 3 032 gols pró e 1 969 gols contra, até o fim do ano de 2024.[254]

Estádio do Engenhão (ocasional, time principal)

Vista externa do Engenhão

A partir de 8 de setembro de 2010, quando o Maracanã foi fechado para obras, até a futebol goiano reabertura definitiva após os grandes eventos internacionais que abrigou, o Fluminense realizou a maioria de seus jogos no então nomeado Estádio Olímpico João Havelange, conhecido popularmente como Estádio do Engenhão.

O Engenhão, construído e de propriedade da Prefeitura do Rio, arrendado posteriormente ao Botafogo, foi inaugurado em futebol goiano um Clássico Vovô, quando o Fluminense, que tinha o mando de campo, jogou contra o Botafogo em futebol goiano partida válida pelo Campeonato Brasileiro de 2007, com o jogador Alex Dias, do Flu, tendo sido o autor do primeiro gol, onde em futebol goiano 2010 o Tricolor foi campeão brasileiro - sendo este o primeiro título relevante conquistado por um clube carioca neste novo palco.

Neste estádio, o Flu conquistou além do Campeonato Brasileiro de de 2010, o Campeonato Carioca de 2012, considerando apenas os títulos mais importantes, disputando as suas partidas com mando de campo na conquista do Campeonato Brasileiro de 2012 e nele disputando três edições da Copa Libertadores da América, em futebol goiano 2011, 2012 e 2013, com 5 vitórias, 4 empates e 2 derrotas em futebol goiano 11 jogos da principal competição continental disputados no Engenhão.[255][256] Até o fim de 2024, o Fluminense disputou nele 123 jogos, com 60

vitórias, 35 empates e 28 derrotas, 191 gols a favor e 124 contra, sendo o quarto estádio no qual o Fluminense mais atuou, logo depois do Estádio São Januário.[257]

Estádios com mais jogos (time principal)

Pacaembu, estádio com mais jogos fora do RJ

Situação ao final da Temporada de 2024, acima de 50 jogos.[258]

CT Carlos José Castilho (time principal)

Castilho, ídolo do clube

Pedro Antonio, principal empreendedor do CT

O Centro de Treinamento Carlos José Castilho,[259] até 30 de setembro de 2024 nomeado

Centro de Treinamento Pedro Antônio Ribeiro da Silva, é o Centro de Treinamento do

Fluminense, inaugurado em futebol goiano 21 de julho de 2024, data do aniversário de 114 anos

do clube, com a equipe profissional do Fluminense começando a treinar no local em futebol

goiano 11 de outubro de 2024.[260] Este Centro de Treinamento localizado na Barra da Tijuca, é

utilizado para treinamentos e abriga toda estrutura do time profissional de futebol do Fluminense,

com 39,3 mil metros quadrados de área e custo inicial de 10 milhões de dólares, obra financiada

e conduzida por Pedro Antônio Ribeiro da Silva, vice-presidente de projetos especiais.[261][262]

Visando uma melhor preparação física e técnica para o futuro, o Centro de Treinamento do

Fluminense tem três campos oficiais, área de suporte (lavanderia, garagem, depósito para

materiais) e área do futebol (vestiários, departamento médico, fisioterapia, musculação, piscinas

e recuperação dos atletas). Possui ou faz parte do projeto, área de hospedagem (hotel, estrutura

administrativa do futebol, sala de imprensa, churrascaria e refeitório), conhecida por torre de cinco

andares e ficará para ser concluída em futebol goiano um segundo momento, tendo sido

apontado em futebol goiano futebol goiano inauguração como o mais moderno CT do Brasil.[261]

A necessidade de possuir um CT já estava na pauta do Fluminense desde os anos 1980, na

gestão Silvio Kelly, mas nunca saiu efetivamente do papel. Em futebol goiano 1983, o clube

inaugurou o atual CT das divisões de base, em futebol goiano Xerém, numa estrutura

modestíssima, que na época dispunha apenas de um campo de treino e nada mais. Apesar

disso, o time que sagrou-se campeão brasileiro em futebol goiano 1984 chegou a realizar alguns

treinamentos no local. Em futebol goiano 1995 Xerém passou por melhorias, como a aquisição

de novos equipamentos, e teve promessas de levar o departamento de futebol para lá, o que

nunca aconteceu de fato, apesar de em futebol goiano 2006, na gestão Roberto Horcades, o

clube voltar a prometer a transferência do departamento de futebol para Xerém, o que nunca foi

concretizado.[263]

O CT começou a ser construído em futebol goiano meados de 2024 e ficou parcialmente pronto

para as primeiras atividades do futebol profissional já em futebol goiano setembro de 2024, tendo

tido a futebol goiano inauguração oficial em futebol goiano 21 de julho de 2024, no aniversário de

114 anos do Fluminense.[261] No dia 29 de outubro de 2024, Peter Siemsen definiu em futebol

goiano reunião do conselho o nome do Centro de Treinamento, Pedro Antônio Ribeiro da Silva,

em futebol goiano homenagem a um dos principais responsáveis pela obra do Centro de

Treinamento.[264]

O CT do Fluminense foi o único Centro de Treinamento de clubes do Rio de Janeiro escolhido

para receber seleções nacionais durante a realização da Copa América de 2024, tendo sido

utilizado pelas seleções nacionais do Qatar, Peru, Uruguai e Argentina, em futebol goiano ordem

cronológica, com a Seleção Peruana retornando ao CT para se preparar para a final da

competição.[265][266][267][268][269][270]

Em 30 de setembro de 2024, o Conselho Deliberativo do clube deliberou a alteração do nome do

Centro de Treinamento que passou a se chamar CT Carlos José Castilho, goleiro, ídolo do clube,

recordista de partidas pelo Tricolor, tendo participado ainda de quatro copas do mundo como

jogador do Fluminense. Além das grandes atuações, o jogador é lembrado como exemplo de

dedicação por ter amputado um dos dedos de uma das mãos para não desfalcar o time tricolor

por muito tempo.[271]

CT Vale das Laranjeiras (categorias de base)

Alguns troféus da Base em futebol goiano destaque

Campeonatos brasileiros conquistados pela Base

Xerém, distrito da cidade de Duque de Caxias, é o local onde treinam as categorias de base do Fluminense, em futebol goiano um espaço de 130 000 metros quadrados, ao pé da Serra de Petrópolis. Em futebol goiano 21 de julho de 1981, dia do aniversário de 79 anos do Fluminense Football Club, foi assinada a escritura do terreno, com a abertura da área tendo ocorrido em futebol goiano 30 de abril de 1983, em futebol goiano 1985 a parte física ficou pronta, mas a inauguração oficial aconteceu apenas dez anos mais tarde, no dia 16 de dezembro de 1995, após os equipamentos serem instalados, com o nome oficial de Sylvio Kelly dos Santos, ex-presidente do Tricolor e seu idealizador, sendo até os dias atuais, o único CT de clube de futebol carioca específico para as categorias de base.[272][273][274]

Em 15 de junho de 2007, o Fluminense inaugurou o Hotel Telê Santana neste complexo. O Hotel Telê Santana tem 26 quartos, piscina, restaurante, bar, sala para preleções e extensa área verde em futebol goiano seu redor.[275]

Distribuídos no Centro de Treinamento Vale das Laranjeiras, também conhecido como CT de Xerém, estão 6 campos para treinos e 1 campo para jogos. O campo principal possui dimensões máximas oficiais (110x76 m) e normalmente é utilizado apenas em futebol goiano jogos oficiais das categorias de base. Este campo conta com uma arquibancada capaz de receber cerca de 2 000 torcedores. Os outros seis campos são utilizados para a realização dos treinamentos técnicos das diversas categorias, sendo um deles especialmente para o treinamento dos goleiros.[276]

Desde que a Confederação Brasileira de Futebol passou a organizar o Campeonato Brasileiro Sub-20 em futebol goiano 2024, ano no qual o Fluminense se sagrou campeão e o final da edição de 2024, o Tricolor é o maior pontuador da classificação histórica da competição, com 114 pontos conquistados até então.[277] Em futebol goiano 2024 conquistou o Campeonato Brasileiro Sub-17 na segunda edição da competição organizada pela CBF.[278]

O Flu orgulha-se do trabalho desenvolvido em futebol goiano Xerém não só pela conquista de importantes títulos nacionais e internacionais, difundindo pelo Brasil e pelo mundo a tradição tricolor, mas, principalmente, pelo desenvolvimento da formação de atletas e cidadãos,[279][280] que incluem jogadores como Roger, Carlos Alberto, Roberto Brum, Arouca, Diego Souza, Thiago Silva, Jancarlos, Júnior César, Antônio Carlos, Rodolfo, Fernando Henrique, Toró, Marcelo, Lenny, Digão, Dalton, Tartá, Alan, Maicon, Wellington Nem, Fábio, Rafael, Marcos Júnior, Samuel, Kenedy e Gerson.[281]

Estádio Vale das Laranjeiras

Situado dentro do Centro de Treinamento Vale das Laranjeiras o estádio recebeu em futebol goiano 2024 homologação da CBF para receber partidas por competições nacionais, com a primeira partida após a homologação ocorrendo em futebol goiano 8 de agosto de 2024, empate de 1 a 1 entre Fluminense e Vasco, partida válida pelo Campeonato Brasileiro de Futebol Sub-17 de 2024.[282][283][284]

Torcedores

No Brasil

Maiores concentrações da Torcida Tricolor

Considerando a pesquisa com menor margem de erro (0,68%), o Fluminense teria algo entre 2.271.007 e 5.028.659 torcedores em futebol goiano 2014, concentrados nas classes A, B e C,[285] com a maior taxa de torcedores com nível superior entre os clubes do Brasil, tendo 22,3% de seus torcedores concluído o ensino superior,[286] concentrados principalmente nas capitais, onde chega a ser a oitava maior torcida brasileira, com 4,2% do total das populações dessas somadas.[287][288] Pesquisas de maiores torcidas de futebol brasileiras divulgadas, com no máximo 1,0% de margem de erro.

Por regiões

Torcida contra o São Paulo em futebol goiano 2007

Como tem torcedores nos outros estados da Região Sudeste, mais concentrados no Estado do Espírito Santo e na Zona da Mata Mineira, limítrofes ao Estado do Rio de Janeiro, o Fluminense totaliza 2,4% dos torcedores da região mais rica do país, podendo pela margem de erro da pesquisa da Pluri (0,68%) chegar a 3,08% (2 621 156 torcedores em futebol goiano 2014),[293]

tendo pelo menos 1% dos torcedores em futebol goiano todas as regiões do Brasil.[294]

No Estado do Rio de Janeiro e no Espírito Santo

Torcida contra o Atlético Nacional em futebol goiano 2024

Em onze pesquisas realizadas no Estado do Rio de Janeiro entre 1998 e 2013, a torcida do Fluminense foi apontada como a terceira maior em futebol goiano dez, tendo sido apontada uma vez como a quarta, com os percentuais das pesquisas da década de 2010, com margem de erro até 1%, variando entre 10,6% e 12,9%, posições parecidas com as apuradas no limítrofe Estado do Espírito Santo, onde o Fluminense aparece em futebol goiano várias pesquisas com percentuais próximos a 5,5% e 6%, geralmente como a terceira maior torcida local.

Considerando a pesquisa com menor margem de erro (0,68%), o Fluminense teria algo entre 1 632 832 e 1 856 688 torcedores no seu estado em futebol goiano 2014, com o máximo da pesquisa da Pluri praticamente encontrando o mínimo da margem de erro do Ibope (1,0%), 1 911 006, fazendo crer que o Fluminense tinha cerca de 1 900 000 torcedores apenas no Estado do Rio de Janeiro em futebol goiano 2014.

Pesquisas de maiores torcidas do Estado do Rio de Janeiro divulgadas na década de 2010, com no máximo 1,0% de margem de erro.

Pos. Instituto - ano - margem de erro Torcida (%) Torcida (numericamente) 3º Ibope - 2014 - 1,0% 12,9% 2 123 340 [296] 3º Pluri - 2013 - 0,68% 10,6% 1 744 760 [297]

Na Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Torcida contra o Fortaleza em futebol goiano 2024

População da Região Metropolitana do Rio de Janeiro estimada em futebol goiano 2014: 11 973 505.[298]

Entre 1948 e 1954 o Fluminense aparecia como a segunda maior torcida da cidade do Rio de Janeiro em futebol goiano todas as três pesquisas realizadas, com os percentuais variando em futebol goiano ordem cronológica entre 23,5% e 18%, tendo aparecido como a terceira apenas no ano de 1959 com 17%, mantendo a posição nas oito pesquisas posteriores realizadas entre 1968 e 2010, com 13,5% de participação nesse último ano pesquisado.

Em dez pesquisas realizadas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro entre 1975 e 2014, geograficamente mais abrangentes por não alcançarem somente o município, a torcida do Fluminense foi apontada como a terceira maior em futebol goiano todas, com os percentuais das pesquisas variando entre 11,7% e 18,2%.[299]

Considerando a pesquisa com menor margem de erro (1,0%), o Fluminense teria algo entre 1 532 608 e 1 772 078 torcedores em futebol goiano 2014 no Grande Rio.

Pesquisas de maiores torcidas da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro divulgadas na década de 2010, com no máximo 1,0% de margem de erro.

Pos. Instituto - ano - margem de erro Torcida (%) Torcida (numericamente) 3º Ibope - 2014 - 1,0% 13,8% 1 652 343 [299]

Nas redes sociais

Atualizado em futebol goiano 6 de novembro de 2024.

Torcida contra o América Mineiro em futebol goiano 2024

O Fluminense é o 11º colocado entre os clubes brasileiros com mais seguidores no somatório das principais redes sociais, sem considerar o caso especial da Chapecoense, que ganhou mais de 5 milhões de seguidores depois da queda do avião que vitimou a futebol goiano equipe de futebol em futebol goiano 2024, causando grande comoção popular.[300]

Rede social Seguidores Facebook 1 533 051 Twitter 1 498 406 Instagram 1 081 382 Youtube 700 000 TikTok 497 600 Combinado 5 310 439

Sócios torcedores

Fila para eleição do presidente em futebol goiano 2024

Fila para eleição do presidente em futebol goiano 2024

O Fluminense era o 8º colocado entre os clubes brasileiros com mais sócios torcedores em futebol goiano 2024, não estando incluído no resultado as suas outras categorias de associação, tendo o clube importantes atividades sociais, culturais e de prática de outros esportes em futebol goiano futebol goiano grade de atuação.[301][302][303]

Em 31 de julho de 2024, ao atingir o número de 35 000 sócios torcedores adimplentes, o Fluminense divulgou listas da distribuição de seus sócios torcedores por estado da federação e dos municípios com mais associados, tendo sócios em futebol goiano todos os estados do Brasil. Além do Rio de Janeiro (26 037), os estados com maior número de sócios foram o Espírito Santo (1 403), Distrito Federal (1 276), São Paulo (976), Santa Catarina (681), Bahia (449), Maranhão (353) e Amazonas (254).[304]

Horas depois o clube divulgou as dez cidades com mais sócios torcedores, com os números atualizados, quatro delas fora do Estado do Rio de Janeiro, sendo elas Rio de Janeiro (15 901), Niterói (2.281), Brasília (DF) (1 284), São Gonçalo (1 012), Nova Iguaçu (685), Duque de Caxias (637), São Paulo (SP) (602), Petrópolis (517), Vitória (ES) (470) e Juiz de Fora (MG) (395).[305][306][307][308]

Posição Sócios torcedores cadastrados (19 de maio de 2024) 8º 43 365

Posição Sócios torcedores adimplentes (28 de novembro de 2024) 9º 64 000

Público nos estádios

Torcida contra o Cruzeiro em futebol goiano 2024

O Fluminense é o 11º colocado em futebol goiano presença de público na História do Campeonato Brasileiro, números que não consideram a presença de público não pagante, dadas as questões de gratuidades por lei vigentes no Rio de Janeiro desde a inauguração do Maracanã e que eventualmente poderiam lhe colocar melhor ranqueado.

Por três vezes o Fluminense foi o clube que mais levou público aos estádios no Campeonato Brasileiro, em futebol goiano 1970, 2000 e 2002, sendo um dos únicos dez clubes a ser listado como campeão de público na história dessa competição, um dos seis por pelo menos três vezes.[309]

A futebol goiano melhor média de público foi em futebol goiano 1976, com 43 541 pagantes por partida, a 8ª melhor média da história de público por clube no campeonato nacional.

Em 1970 levou 40.990 torcedores em futebol goiano média com o mando de campo, a futebol goiano segunda melhor, e antes do fechamento total ou parcial dos estádios brasileiros para o público após a Pandemia de COVID-19 a futebol goiano média foi de 20.209 pagantes no Campeonato Brasileiro de 2024.[310]

Torcida contra o Corinthians em futebol goiano 2024

Posição Ingressos vendidos (1971-2012) 11º 8 204 251 (média: 15 992)

Torcida contra o Ceará em futebol goiano 2024.

Levantamento feito em futebol goiano 2024 identificou o Fluminense como o 11º clube em futebol goiano média de público pagante considerados todos os campeonatos nacionais desde 1967 e também a Copa do Brasil, lembrando que a presença de público não pagante no Maracanã é considerável, dadas as questões históricas de gratuidades por força da lei e também não é mensurada nesse levantamento.[311]

Posição Ingressos vendidos (1967-2024) 11º 16 797 (média)

Considerando a presença de público pagante em futebol goiano campeonatos e copas nacionais e internacionais entre 2009 (segundo semestre) e 2024 (primeiro semestre), o Fluminense foi então o 86º colocado no mundo, 21º do continente americano, 9º entre os clubes brasileiros, 2º entre os clubes cariocas, e 8º brasileiro nas competições internacionais nesse período, segundo levantamento da Pluri Consultoria, lembrando que o Maracanã andou fechado para obras visando a realização da Copa do Mundo e dos Jogos Olímpicos em futebol goiano boa parte desse período.[312][313][314]

Posição Ingressos vendidos (2009-2024) 9º 5 568 869 (média: 16 331)

Maiores públicos exceto estaduais

Aonde não constam relacionados os públicos presentes e pagantes, a referência é apenas aos pagantes, acima de 80 000 presentes, todas as partidas disputadas no Maracanã.

Elenco atual

Última atualização: 14 de dezembro de 2024. [317][318]

Presidentes

Treinadores

O Fluminense é o clube que mais cedeu técnicos e comissões técnicas a Seleção Brasileira. Nomes de destaque na carreira como Abel Braga, Carlos Alberto Parreira, Carbone, Charlie Williams, Didi, Gentil Cardoso, Mário Travaglini, Muricy Ramalho, Nelsinho Rosa, Ondino Viera, Paulo Amaral, Renato Gaúcho, Sylvio Pirillo, Telê Santana, Zagallo e Zezé Moreira tem ligação histórica relevante com o clube.

Em abril de 2024 o site Globoesporte realizou uma votação online para escolher o melhor técnico da História do Fluminense oferecendo seis opções, e o resultado foi o seguinte:[319]

Capitães

Abaixo está a lista de capitães da equipe desde 1992.

Outros esportes

Quadra de tênis do Fluminense em futebol goiano 1931

O Fluminense inclui entre suas principais atividades esportivas desde o Polo aquático, esporte no qual detém muitos títulos e feitos relevantes, ao Showbol, além de ser um dos clubes que mais revelam talentos para o futebol, sendo vitorioso em futebol goiano suas categorias de base tanto em futebol goiano competições nacionais quanto em futebol goiano torneios internacionais.

No quadro ao lado, há uma grade representativa dos atuais departamentos abrangidos pelo Fluminense, vários dos quais com textos próprios no item Esportes Olímpicos, disponível neste artigo e também na própria grade.

O Fluminense já praticou, ao longo de futebol goiano história, os seguintes esportes: atletismo, basquetebol, esgrima, hóquei, futebol, futebol de mesa, ginástica olímpica, ginástica rítmica desportiva, handebol, levantamento de peso, nado sincronizado, natação, patinação, patinação artística, nado sincronizado, saltos, showbol, taekwondo, tênis, tênis de mesa, tiro, voleibol, polo aquático e xadrez, além de ter sido representado em futebol goiano autobel, beach soccer, body boarding, futebol americano, futebol americano de praia, futebol de praia e futevôlei.

Esportes olímpicos

Vista parcial da área de esportes olímpicos e amadores do Fluminense, parque aquático ao longe Além do futebol, esporte mais popular do país, o Fluminense tem em futebol goiano suas raízes outras modalidades esportivas que fizeram parte da história do clube. Diversos atletas se destacaram no decorrer dos anos e suas conquistas foram traçadas desde o início nos campos e quadras do clube das Laranjeiras, defendendo as cores do Fluminense. O clube obteve sucesso em futebol goiano muitas modalidades, inclusive o livro "Fluminense Football Club - Um Século de Vitrine Esportiva", do jornalista Ricardo Souza, lista 1 407 títulos do Fluminense no esporte amador até 2002.

Foi no Stand de Tiro do Fluminense, que a equipe olímpica brasileira se preparou para conquistar as primeiras medalhas brasileiras em futebol goiano Olimpíadas, nos Jogos Olímpicos de Verão de 1920, competição na qual os atletas tricolores Guilherme Paraense e Afrânio da Costa conquistaram três medalhas – ouro (Paraense) e prata (Afrânio) individuais, e bronze por equipes.[320][321]

A equipe de polo aquático masculina disputou 104 partidas estaduais, nacionais e internacionais sem derrotas entre 1951 e 1962, a de Basquetebol masculino foi campeã por 8 anos consecutivos entre 1920 e 1927, a de Basquetebol feminino foi campeã brasileira adulta em futebol goiano 1998 sob o comando de Hortência, a equipe de natação masculina foi campeã por 23 anos consecutivos entre 1941 e 1963 e a equipe feminina por 13 entre 1938 e 1950, a equipe de Saltos Ornamentais foi campeã por 13 anos consecutivos entre 1919 e 1931, a equipe de Tiro foi campeã por 7 anos consecutivos entre 1952 e 1958, a equipe de Esgrima tem 133 títulos, a de Tênis 145 e a de Tiro ao Alvo 200, entre os números que chamam maior atenção.

Troféus destacados nos esportes olímpicos

Limite entre o estádio e as demais áreas esportivas e busto do Patrono Arnaldo Guinle

Basquete

Polo aquático

Vôlei

Tênis

2006

Campeão em futebol goiano 22 etapas estaduais.

Campeão em futebol goiano 5 etapas nacionais

2007

Campeão em futebol goiano 31 etapas estaduais

Campeão em futebol goiano 8 etapas nacionais

Campeonato Brasileiro

Copa Gerdau (2008)

Campeão em futebol goiano 2 etapas estaduais

Campeão em futebol goiano 3 etapas nacionais

Ranking

2 atletas entre os 15 do Brasil

9 atletas top 10 do RJ

4 atletas top 5 do RJ

2 atletas número 1 do RJ

Outros esportes

Futebol 7

Futebol americano

Futebol de areia

Futsal

Showbol

Sedes

Sede social e esportiva

Terceira sede do clube. Esse prédio não existe mais

Visão da entrada do clube

Medalhas conquistadas por tricolores, inclusive olímpicas

Sua sede social no bairro Laranjeiras faz parte da História do Rio de Janeiro pelos seus bailes, festas e eventos culturais que marcaram várias gerações. Além disso, é uma obra de arquitetura europeia de grande beleza, idealizada pelo arquiteto catalão Hypolito Pujol e adornada com elegantes vitrais belgas, em futebol goiano futebol goiano fachada.[322][323]

No ano de 1904, o Fluminense mandou construir uma pequena arquibancada de madeira para acomodar o público e cobrou pela primeira vez entradas em futebol goiano seus jogos.

Em 1907, o Fluminense inaugurou a futebol goiano primeira quadra de Tênis, em futebol goiano

1909 já possuía três e em futebol goiano 1911, quatro. Um grande destaque nos anos iniciais

deste esporte foi o grande aviador e inventor brasileiro Santos Dumont, associado honorário nº 11 do Tricolor, que durante anos frequentou o clube, sendo árbitro em futebol goiano vários jogos de tênis.[324]

Em 1915, o Fluminense amplia significativamente a futebol goiano sede, incluindo um aumento da capacidade de suas arquibancadas para 5 000 pessoas, e o Paulistano, cujos ideais eram iguais aos seus, considera como sócios-temporários os sócios do Fluminense de passagem por São Paulo.

Foi em futebol goiano seu Estádio de Laranjeiras, inaugurado em futebol goiano 1919, que a Seleção Brasileira conquistou os seus primeiros títulos relevantes, tendo disputado um total de dezoito partidas, com quinze vitórias e três empates. Esse estádio também foi palco de várias decisões de títulos, não só do Fluminense e da Seleção Brasileira, como também de outros clubes e seleções estaduais.

Em 1919, também foram inaugurados o Parque Aquático e o Stand de Tiro.

Na tarde de 28 de maio de 1921, o Fluminense apresentou em futebol goiano seu Salão Nobre, o primeiro vespéral de Arte e Teatro nos moldes dos realizados em futebol goiano grandes salões da Europa, o que se repetiria por muitos anos.

Em 1922, o Brasil comemorou o Centenário de futebol goiano Independência, e mais uma vez o governo brasileiro recorreu ao Fluminense, cujas instalações eram, à época, as mais modernas do continente americano, para assumir a responsabilidade pelo financiamento e organização do Campeonato Sul-Americano de Seleções e dos Jogos Olímpicos Latino-Americanos, um dos

precursores dos Jogos Pan-Americanos.

O Fluminense respondeu ao governo brasileiro que não tinha condições de assumir tal responsabilidade, pois demandava um custo muito alto adaptar suas instalações para comportar dois eventos de tal magnitude, mas o governo brasileiro assumiu por escrito grande parte da responsabilidade e o clube aceitou, embora mais tarde os governantes de então não tenham cumprido futebol goiano parte e o Fluminense tenha arcado sozinho com a organização destes dois grandes eventos.

O grande esforço patriótico do Flu deu resultado, pois as duas competições foram um sucesso, o time das laranjeiras ampliou seu estádio, suas instalações e construiu um ginásio, tendo dado provavelmente a maior contribuição do país para os festejos da Independência e sido sede dos dois primeiros títulos relevantes do selecionado nacional.[325]

No ano de 1926, o clube inaugurou o Teatro Fluminense, palco de grandes artistas e espetáculos durante décadas.

No ano de 1961, o Flu daria outra grande demonstração de espírito público ao concordar com a desapropriação de parte de seu estádio para o alargamento da rua Pinheiro Machado, o que lhe trouxe um prejuízo técnico e financeiro incalculável com o passar dos anos, pois tornou o seu histórico estádio obsoleto, em futebol goiano troca da melhora do trânsito no bairro Laranjeiras e em futebol goiano toda a cidade, pois desembocam pelo viaduto da rua Pinheiro Machado milhares de carros por dia, muitos vindo do Túnel Santa Bárbara, que liga o Centro à Zona Sul. Parque Aquático Jorge Frias de Paula

Em 1919, o Fluminense inaugurou o seu parque aquático, contando com quatro piscinas, sendo duas olímpicas, uma de salto ornamental e outra de polo aquático, como forma de reconhecimento aos atletas de desportos aquáticos do clube, que à época formavam a base da Seleção Olímpica.

Em janeiro de 2013 o parque aquático sofreu uma grande reforma para se adequar aos padrões de então da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), com a anterior grande intervenção no local tendo sido realizada em futebol goiano 1961, pelo então presidente Jorge Frias de Paula.[326]

As suas instalações foram palco de várias seletivas olímpicas e de competições estaduais e nacionais de esportes aquáticos.[327][328][329]

Estande de tiro

O estande de tiro, fundado em futebol goiano agosto de 1919, na gestão de Arnaldo Guinle, é composto por 6 postos de 5 a 50 metros.

O clube foi um dos principais pioneiros do tiro desportivo no Brasil. Por ele ser um dos mais tradicionais e respeitados pelas principais entidades desportivas mundiais, era praticado pelas "elites" do Rio de Janeiro e militares em futebol goiano seus primórdios. Em futebol goiano 1934, devido a grande quantidade de praticantes, o clube tomou uma medida para aumentar o estande, tornando-o sede de competições nacionais e internacionais.[330]

O estande possibilita aos seus frequentadores perfeita prática do tiro desportivo, nas distâncias de 5 a 50 metros, com vinte postos modernos localizados em futebol goiano dois andares.

Quadra de tênis central Néelson Vaz Moreira

Depois desta quadra, inaugurada em futebol goiano 1907, o Tênis, que já atraía cada vez mais praticantes cariocas do esporte branco, referência aos uniformes dos jogadores,[331]

tradicionalmente aristocrático, passou a fazer parte da eclética grade esportiva tricolor, o que culminou com a construção de uma segunda quadra em futebol goiano 1908, número que subiria para quatro a partir de 1911, colocando de vez o Fluminense no cenário tenístico nacional.

A evolução do Tênis no Fluminense atingiu futebol goiano fase áurea em futebol goiano 1929, com a construção da quadra central, para o 9º campeonato Sul-americano em futebol goiano disputa da Taça Miltre.

A partir de então, as quadras do Fluminense foram palcos de muitas das maiores partidas internacionais realizadas no Brasil durante décadas, tendo inclusive sediado jogos da Copa Davis de 1972.[332]

Projetos sociais e esportivos

Cerimônia de encerramento da Flu Camp 2024

Evento avulso em futebol goiano 2024

Em 1923, Arnaldo Guinle criou o Natal das crianças pobres, que em futebol goiano seu primeiro ano doou brinquedos para mais de 6 000 crianças carentes, começando a partir de então, as ações sociais organizadas do Fluminense Football Club.[333]

Adote um Vencedor

Parceria entre o Fluminense e o Poder Judiciário para incentivar a adoção de jovens com idade entre 7 e 17 anos.[334]

Flu Camp

Meninos e meninas vivem a rotina de um jogador de futebol durante uma semana.

Fluminense Contra o Câncer de Mama

No mês de outubro, durante a campanha Outubro Rosa, o Fluminense promove ações pela conscientização dos cuidados com a doença. Em futebol goiano 2024, o clube e o Instituto Fair Play foram parceiros na promoção contra o câncer de mama no programa “O Futebol Contra o Câncer de Mama – Marque esse Gol!” que teve o objetivo de incentivar a prevenção dessa doença através do diagnóstico e do tratamento precoce.[335]

Já em futebol goiano 2024 e em futebol goiano 2024 o Tricolor lançou uma camisa na cor rosa para chamar a atenção para o problema. O desenho da camisa de 2024 foi desenvolvido com a ideia de que cada diamante representa uma torcedora e todas juntas promovem a força da campanha para que se conscientizem e se previnam contra o câncer de mama.[336][337]

Flu Educação Esportiva

O programa Flu Educação esportiva representa um modelo de desenvolvimento esportivo, sendo implantado em futebol goiano todo o território nacional. Possui, como seu principal alicerce, a defesa de uma política sócio-esportivo, na qual o Fluminense se torna digno representante da cultura do esporte olímpico.

Flu Legends

Projeto de assistência a ex-atletas lançado em futebol goiano 10 de julho de 2024 que contará também com equipe de masters com esse nome como uma das fontes de arrecadação, outra delas através de desconto voluntário de 0,5% dos salários dos jogadores com contrato em futebol goiano vigor.[338]

Fluminense Social

O Fluminense Social faz visitas a instituições carentes além de fazer doações para diversas campanhas. As doações visam a melhorar a vida das pessoas e das comunidades que são visitadas.[339]

Guerreiros Solidários

Ação do Fluminense que visa incentivar a doação de sangue por parte de seus atletas e torcedores.

Projeto Escola de Esporte

Baseado em futebol goiano esporte e educação, propõe a montagem de escolas desportivas para atender todas as classes sociais.

Projeto Flu Performance

Oferece uma continuidade aos prováveis atletas com talentos, proporcionando a consequente seleção e promoção de talentos esportivos, incluindo treinamento diferenciado e torneio preparatório, para ingressarem nas equipes de base do Fluminense Football Club.

Projeto Futebol Evolución Conmebol

Durante a realização da Copa América de 2024, o Estádio de Laranjeiras recebeu o Festival de Futebol Evolución Conmebol, parceria entre a Conmebol, a CBF e o Fluminense, que teve por objetivo fomentar o legado da Copa América no Brasil. O Futebol Evolución Conmebol é um projeto social que reuniu cerca de 200 meninos e meninas, com idades variando entre 9 e 13 anos de idade, que participaram de atividades esportivas e culturais no estádio de na sede do Fluminense.[340]

Michael Johnson Performance

O Fluminense mantém convênio de cooperação com empresa do corredor norte americano

quatro vezes campeão olímpico, Michael Johnson, para melhorar a performance de seus jogadores da base.[341]

Convênios internacionais

Com o intuito de expandir a marca Fluminense pelo mundo, a atual diretoria traçou um plano de convênios de cooperação[342] com clubes de diversos países, visando intercâmbio de jogadores, disputa de torneios e amistosos, além de troca de conhecimentos técnicos e esportivos.

Estadio José Amalfitani do Vélez Sarsfield em futebol goiano 2006

O Fluminense possui convênios ativos com os seguintes clubes estrangeiros:

Notas

O Jornal do Brasil de 6 de dezembro de 1976 informou que dos 50.000 corintianos estiveram no Rio de Janeiro naquele final de semana. Dos 52 mil ingressos enviados a São Paulo para a torcida do Corinthians, 10.000 foram devolvidos, sendo 700 cadeiras vendidos na hora do jogo. Publicou O Estado de S. Paulo, de 22 de dezembro de 1970, em futebol goiano futebol goiano página 32: "Mais de 130.000 pessoas - 112.403 que pagaram ingressos e mais de 20 mil que entraram de graça - proporcionando a renda recorde de Cr\$ 525.419,50, assistiram ao jogo entre Fluminense e Atlético Mineiro...". O Jornal do Brasil, de 22 de maio de 1984, informou que no dia do jogo um caminhão da firma que faz a limpeza do estádio colidiu com o muro do Maracanã, derrubando-o, entrando por ali milhares de torcedores sem pagarem por ingressos. No dia 24 de maio, em futebol goiano futebol goiano página 24, o JB divulgou que a capacidade do Maracanã nesta época era de 161.428, incluídos 6.983 portadores de cadeiras perpétuas e cativas), vagas nas tribunas, dirigentes e imprensa. [315] Como o Fluminense e a administração do Maracanã não esperavam uma afluência de público tão grande, mandaram abrir os portões com o jogo iniciado. Algumas estimativas apontaram a possibilidade de 100.000 pessoas terem estado presentes. [316] Os ingressos disponíveis para venda esgotaram-se em futebol goiano pouco tempo, deixando multidões nas filas em futebol goiano diversos pontos da cidade do Rio de Janeiro sem ingressos.

Referências

Bibliografia

Ligações externas

2. futebol goiano :jogo de frutas infantil

- shs-alumni-scholarships.org

ortador Vivo/Telefónica 15 Claro /Embratel 21 Tim 41 Oi-Brasil Telecom 14 Como ir no sil Para qualquer telefone (Internacional ou Não) 2 iheartbrazil : como fazer chamada Em k0} futebol goiano

Brasília

O clube acabou rebaixado ao ano, após conquistar a Libertadores e a final, porém conseguiu tirar do segundo lugar, desta vez para a América, com a conquista do Segundo Campeonato Brasileiro, onde permaneceu por três anos com o maior número de títulos, sendo o único clube brasileiro a ter conquistado os dois principais torneios da "Copa Libertadores", além do vice campeonato mundial com o Real Madrid com os títulos de campeão europeu e da "Primera División 2".

A promoção para a "Primera División 2" ocorreu em 2019, com a compra dos direitos do clube por €1,5 milhão de euros.

Lista incompleta dos títulos conquistados pela equipe de clubes da América do Sul: O Campeonato Carioca de Futebol de 2018 é o quarto título do clube desde 2014.

O clube disputou as primeiras rodadas da segunda fase, com vitória e empate.

[roleta brazino777](#)

3. futebol goiano :robo esportes virtuais bet365

W

nen Kristi Noem, a governadora da Dakota do Sul sendo examinada como candidata para o vice-presidente de Donald Trump admitiu futebol goiano suas memórias ter baleado e matado seu filhotezinho com 14 meses. Eu tenho que admitir eu pensei ser uma brincadeira ela estava apenas testando as águas: quanto poderia insultar minha Decência humana sem fazer um pedágio nos seus números? Enquanto isso acontece na batalha por aquela terra das galinhas (eu estou indo aceitar esse tempo benighted wired)

Entrando, Noem passou a dizer que não só ela estava certa para executar seu ponteiro de pontuação. mas também Joe Biden foi negligente futebol goiano perdoar o Major e Comandante do negócio "; ambos os cães alemães vivem vivos como hostis aos agentes dos serviços secretos." O comandante com uma folha da carga 24 incidentes mordedores deveria ter sido colocado há séculos atrás no parque Nôme: ele já na Casa Branca - embora futebol goiano história nunca relate ao novo endereço dele".

Teria feito muito mais sentido para Biden ter um doodle irlandês (amável, além de uma aceno às suas raízes) futebol goiano vez dos cães sucessivos com algo que atacasse os guardas.

Criaturas pobres e simples educadas fora da futebol goiano compreensão

Quis custodiet ipso cústodes –

Quem guarda os guardas,

,
Eles ouviram, e responderam com um leal: "Eu - Eu vou guardar o inferno fora deles. Com morder." Mas é apenas uma peculiaridade da natureza humana que os corações querem aquilo de quem eles gostam quando se trata dos cães!

Autor: shs-alumni-scholarships.org

Assunto: futebol goiano

Palavras-chave: futebol goiano

Tempo: 2024/9/24 12:13:42